

Informativo

COCAR®



COCAR - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 350 - Setembro - 2019



VARIEDADES DE SOJA

Saiba como escolher a variedade de soja adequada

págs. 14 e 15



Entenda a importância da irrigação em período de estiagem

págs. 16 e 17

Dia de Campo de Café difunde conhecimento e tecnologia

págs. 20 à 22

DIA DE CAMPO DE

Café
2019

COCAR®

Para viver... teimamos em ficar cegos!

Durante nossa existência como matéria não somos proprietários ou donos de nada, somos apenas usufruários do sistema denominado "natureza". Nosso objetivo maior deveria ser o de usar, se beneficiar, mas entregar para a geração seguinte este sistema em melhor ou igual estado ao qual recebemos.

Não é necessário muito esforço para confirmar que nossa existência é ínfima quando comparada à idade do planeta Terra. Poderíamos supor que, na pior das hipóteses, nossa capacidade destruidora fosse da mesma magnitude, mas não é esta a realidade. A pressão populacional acelera o processo de demanda por recursos, na sua grande maioria não renováveis.

O que vimos recentemente na Amazônia com relação às queimadas pode, em parte, ser debitado pelo processo não-sustentável de extração de recursos. Quando somamos os desvios climáticos, mais subdesenvolvimento huma-

no, mais crise econômica, mais pressão da demanda por recurso da natureza, o resultado é gigantesco. Temos uma população que mal cuida de metros quadrados da área de seu imóvel urbano, que o diga a dengue que se alastrá, imagine esta mesma sociedade ser capaz de cuidar de milhares de quilômetros quadrados da região Amazônica!

Os recursos financeiros destinados por países europeus para a preservação da Amazônia são bem-vindos, até porque são superiores em volume ao que o governo federal brasileiro destina para este fim, mas é necessário salientar que a "fumaça" na Amazônia é apenas a parte de cima do iceberg.

A Europa, assim como agora algumas partes da Ásia, diga-se China, tem uma somatória de aspectos que levam a verdadeiras "queimadas" na natureza. A máxima preocupação que o Brasil e a Europa deveriam ter é com o comércio de madeira, pois somente se derruba uma árvore centenária se existe viabilidade econômica para beneficiá-la, e só após vem a pecuária ou as lavouras. Em 2015 o Greenpeace denunciou a compra de madeira ilegal amazônica por 26 empresas da União Europeia (UE), e recentemente, os chineses estão superando os europeus em compra de madeira.

O crescimento populacional ocasiona aumento de demanda por proteína animal, por alimentos, por recursos que vão da madeira à mineração. Em 1945 matamos 200 mil pessoas com duas bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, em 1986 a explosão do reator nuclear de Chernobyl liberou radiação dezenas de vezes maior e milhares de pessoas per-



deram a vida, sendo que a nuvem nuclear atingiu a Europa e contaminou florestas.

Em 1991 o ditador iraquiano Saddam Hussein ordenou a destruição de centenas de poços de petróleo no Kuwait, lançando mais de um milhão de litros de óleo no Golfo Pérsico, e a fumaça bloqueou a luz do Sol. Ao menos mil pessoas morreram de problemas respiratórios e animais foram infectados. Resumindo, poderíamos relatar diversos desastres ambientais ocasionados pelo homem.

As mudanças climáticas são inegáveis e estão se somando à nossa baixa capacidade sustentável de abastecer a demanda da população. Governantes do bloco G7, as mais ricas economias, deveriam estar debatendo e tentando desvendar o que de fato ocorre no planeta Terra. Economistas apontam que podemos estar em meio a uma transformação do modelo econômico cujo pano de fundo é o esgotamento dos recursos e as mudanças climáticas. De alguma maneira, estamos assistindo ao fim do capitalismo como o conhecemos, dependente de energia barata, fator que está se tornando escasso.

Por causa do clima, as economias estão tendo que recorrer a

fontes de energia menos eficientes que requerem "mais esforço", visando cortar a dependência por combustíveis fósseis. O desafio é transformar a maneira como produzimos e consumimos energia, transporte, alimentos e moradia, reduzindo a carga sobre os ecossistemas.

Nosso maior erro é olhar para fatos isolados, sem notar a relação entre eles. Talvez a solução para as "queimadas" na natureza seja o aprimoramento do desenvolvimento humano. Para isto ocorrer seria preciso adotar uma lei baseada em que todos têm o direito de ir e vir, de agir, de falar etc., desde que estejam afinados com a sustentabilidade e de respondem por si, caso contrário, perdem seus direitos.

Com informações da BBC Brasil.



Colaboração:
Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração

“

Nosso objetivo maior deveria ser o de usar, se beneficiar, mas entregar para a geração seguinte este sistema em melhor ou igual estado ao qual recebemos.

DESTAQUES



9

Socioambiental

Cooperativa recebe Troféu Onda Verde pelo Projeto Olho D'Água

11

Conquista

Abatedouro da Aurora de Mandaguari exportará para a China



14

Agronomia

Confira a variedade de soja adequada para a sua propriedade

16

Cafeicultura

Entenda a importância da irrigação para a cafeicultura



20

Difusão de Tecnologia

Dia de Campo de Café reúne produtores em Mandaguari

EXPEDIENTE

COCARÍ®

COCARÍ - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.

Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.

Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS

Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora
Retailista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelóglia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Clóvis Gonçalves Becaria
Miqueias Tagliari

CONSELHEIROS FISCAIS
SUPLENTES
Edson Hiroki Tateyama
João Carlos Barison
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS
Comercial
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

Financeira
João Paulo Burihan Faria

INFORMATIVO COCARÍ
Órgão Informativo da
COCARÍ - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617-PR

COLABORADORES
Hugo Felipe Carnelossi
Maria de Fátima Marcucci
Sílvia Andréa Gil Colombo

Realização:
C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta
publicação, desde que citada a fonte.

Custo de Mecanização Agrícola (R\$/hora)

Mão de obra: R\$ 15,28/ hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,319 / litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R\$)	Menor Valor (R\$)	Preço Médio (R\$)	Sucata (%)	Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção	Combustivel /h	Maq R\$/hora	M.O. R\$/hora	Total R\$/hora			
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	23,2	43,18	15,28	58,46
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	29,9	52,58	15,28	67,86
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	36,5	61,83	15,28	77,11
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	43,1	75,90	15,28	91,18
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	46,5	96,56	15,28	111,84
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	56,4	136,02	15,28	151,30
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	59,7	265,20	15,28	280,48
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	83,0	373,35	15,28	388,63
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	92,9	450,70	15,28	465,98
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	53,33		53,33	
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	66,74		66,74	
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	76,42		76,42	
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	92,09		92,09	
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	32,26		32,26	
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	50,02		50,02	
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	70,89		70,89	
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	11,92		11,92	
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	17,24		17,24	
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	15,93		15,93	
20	Subsolarador, controle remoto 5 hastas	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	21,76		21,76	
21	Subsolarador, controle remoto 7 hastas	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	32,95		32,95	
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	12,73		12,73	
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	5,50		5,50	
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	41,43		41,43	
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	13,08		13,08	
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	25,76		25,76	
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	25,72		25,72	
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	5,03		5,03	
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	57,41		57,41	
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	71,34		71,34	
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	79,54		79,54	
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	88,15		88,15	
33	Semeadeira 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	60,66		60,66	
34	Semeadeira 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	67,87		67,87	
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	5,57		5,57	
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	8,27		8,27	
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	14,17		14,17	
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	3,68		3,68	

* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.

* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.

* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.

* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.

* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.

* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.

* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.

* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.

* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.

Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão de obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria

Eu não falhei.
Apenas descobri 10 mil maneiras que não funcionam.

Thomas Edison
inventor da lâmpada elétrica

Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



SOJA

Os preços da soja apresentaram forte valorização no mês de agosto nas principais praças do país, e o ritmo de comercialização também ganhou força. A sustentação foi garantida pelo fator câmbio, com o dólar subindo quase 10%. Os prêmios também contribuíram, enquanto os contratos futuros em Chicago registraram queda.

O mercado permanece em compasso de espera por novidades relacionadas à guerra comercial entre Estados Unidos e China. Enquanto isso, os *players* avaliam o desenvolvimento final da safra norte-americana e seu verdadeiro potencial produtivo, além de ficarem atentos ao clima sobre o cinturão produtor e a sinais de demanda pela soja norte-americana. A falta de acordo entre EUA e China garante maior demanda chinesa nos portos brasileiros pelos próximos meses.

O dólar comercial apresentou valorização de 8,51% em agosto, passando de R\$ 3,8180 para R\$ 4,1430. A intensificação da guerra comercial entre EUA e China e a ameaça de recessão global fizeram com que os investidores procurassem opções mais seguras, como o dólar. A moeda norte-americana subiu também frente às principais moedas mundiais.

(Fonte: *Safras & Mercado*)



MILHO

O mercado de milho avalia o tamanho da safra norte-americana, o perfil cambial e o posicionamento de venda do produtor brasileiro até janeiro.

Devemos considerar que se houver alguma pressão de venda no fechamento do ano será derivada da decisão do produtor e não de *washouts* dos exportadores. O mercado interno ainda se posiciona com fraca comercialização nos últimos dias. Na região Sul, os preços seguem estáveis e ainda com grande diferença entre as pretensões do comprador e o nível pedido de preços pelo vendedor.

(Fonte: *Safras & Mercado*)

novas aquisições no curto prazo. A tendência é de que os compradores aguardem maior abundância de oferta, conforme há o ingresso da colheita no país, para voltar a negociar em um momento de preços mais atrativos.

Vale ressaltar que o mercado deverá ficar bastante atento às oscilações cambiais tanto no Brasil como na Argentina.

(Fonte: *Safras & Mercado*)



ALGODÃO

O cenário durante o mês de agosto foi de pouca movimentação nas aquisições de algodão em pluma. Os vendedores permaneceram firmes nos valores pedidos, mas mantendo-se atentos às entregas de contratos, enquanto parte dos compradores não demonstrou interesse em novas aquisições.

O algodão em pluma iniciou o mês cotado a R\$ 2,5037/lp (R\$ 82,79 por arroba de algodão) e encerrou o mês cotado a R\$ 2,4698/lp (R\$ 81,67 por arroba de algodão), desvalorização de 1,35% no mês.

(Fonte: *Cepea/Esalq*)



CAFÉ

O Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, informou, em seu relatório semanal, que a colheita de café do Paraná em 2019 foi concluída. A produção deve alcançar 57,063 mil toneladas (951.050 sacas de 60 kg) em 2019, 5% aquém das 59,774 mil toneladas (996.233 sacas) de 2017/18.

A produtividade média deve ficar em 1.530 quilos por hectare (25,5 scs/ha), 5% aquém dos 1.605 quilos por hectare (26,75 scs/ha) da safra anterior. A área é estimada em 37,3 mil hectares, levemente acima dos 37,235 mil hectares de 2017/18.

Segundo informou o Deral, 42% das lavouras apresentaram boas condições, 19% médias e 39% ruins.

(Fonte: *Deral*)



TRIGO

O mercado brasileiro de trigo chega a esta primeira semana de setembro avaliando a expressiva evolução da colheita no estado paranaense.

Em relação à comercialização de trigo, no âmbito doméstico nacional, este cenário se mantém bastante lento, tendo em vista moinhos bem abastecidos e evitando





TOP 30 MELHORES AVICULTORES

Agosto 2019

	INTEGRADO	CIDADE	IEP
01	Condomínio Jaguaribé I - 02	Mandaguari	473,00
02	Condomínio Rochedo - 02	Jandaia do Sul	459,00
03	CTA - 01	Mandaguari	452,00
04	Condomínio Jaguaribé I - 13	Mandaguari	449,00
05	Condomínio Rochedo - 05	Jandaia do Sul	448,00
06	João Onorio de Oliveira	Marilândia do Sul	443,00
07	Deric Cesar Ceranto - 02	Apucarana	442,00
08	Boleslau Gogola	Marilândia do Sul	439,00
09	Marilene Specato Vendrusculo	Munhoz de Mello	439,00
10	Condomínio Jaguaribé I - 04	Mandaguari	438,00
11	Condomínio Jaguaribé I - 01	Mandaguari	437,00
12	Marcos Rodrigo Farina - 02	Cianorte	435,00
13	Mariana Gomes Brescansin - 02	Marialva	435,00
14	Pedro Gomes Brescansin - 02	Marialva	433,00
15	Carmem Lucia Martinelli	Marilândia do Sul	431,00
16	Aurelio Farina Neto - 02	Cianorte	430,00
17	Nazareno Batista Ferri	São Pedro do Ivaí	429,00
18	Erika Nogueira Lisboa Conegero - 02	Munhoz de Mello	429,00
19	Adeilton Herrero - 03	Astorga	428,00
20	Ivone dos Santos de Souza	Jandaia do Sul	426,00
21	Erika Nogueira Lisboa Conegero - 04	Munhoz de Mello	425,00
22	Deric Cesar Ceranto - 01	Apucarana	425,00
23	Mariana Gomes Brescansin - 01	Marialva	425,00
24	Valéria Bianchini - 01	Astorga	424,00
25	Erika Nogueira Lisboa Conegero - 03	Munhoz de Mello	422,00
26	Adeilton Herrero - 02	Astorga	422,00
27	Ivoli Jorge Tempesta - 01	Astorga	422,00
28	Valéria Bianchini - 02	Astorga	421,00
29	Condomínio Jaguaribé I - 14	Mandaguari	421,00
30	Leonardo da Silva Prado	Lunardelli	421,00

Colaboração: Fomento Avícola

ATENÇÃO COOPERADO

Calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos:

09/10

Ortigueira

16/10

Marumbi

22/10

Bom Sucesso



23/10

Cruzmalina

24/10

Kaloré

28/10

Borrazópolis

Vantagens do uso de alimentos concentrados na produção de leite

Ao analisarmos a atividade leiteira nos últimos anos, vemos o quanto o setor está aderindo à modernização, bem como ao uso de novas tecnologias. Com isso podemos notar o aumento da produtividade por área e também a redução dos custos de produção, assim nos tornando cada vez mais competitivos. Além disso, observamos que essa é uma via de mão única, na qual quem não está atento ao mercado e aderindo a essas tecnologias acaba deixando a atividade.

Dessa forma, sistemas de produção baseados apenas em volumosos, ou até mesmo somente a pasto, como em muitos lugares encontramos, não atendem à demanda de nutrientes de vacas com altas produções. Portanto, precisamos entrar com suplementos concentrados para corrigir a deficiência nutricional dos animais.

Assim, são inúmeras as vantagens com a inclusão da ração na dieta dos animais, pois, a curto prazo,

notamos o aumento da produção de leite. Entretanto, há outros fatores que também são muito importantes, como ganho de peso e condição corporal, melhora na imunidade. Embora esses fatores sejam muito relevantes, o produtor pode não se atentar a eles por não serem "palpáveis". Tudo isso refletirá em maior saúde de úbere, cascos, além da fertilidade dos animais e outros aspectos.

Resultados

Temos bons exemplos desenvolvidos na área de atuação da Cocari, inclusive, que demonstram a efetividade desses concentrados. O trabalho realizado com o cooperado Fladenilson Semczuk e sua esposa, Damaris, de Rio Branco do Ivaí-PR, por exemplo, fez com que a família aderisse a novas técnicas, ou seja, à modernização. Hoje, a família conta com uma estrutura ótima para a atividade, sala de ordenha com fosso, bem planejada e funcional, com sala de espera e



Na ordenha são realizados os procedimentos de pré e pós dipping e todos os manejos adequados, praticamente zerando os casos de mastites na propriedade. Os ganhos também aumentaram, pois eles recebem mais pela melhor qualidade do leite produzido

área para alimentação dos animais.

Na ordenha são realizados os procedimentos de pré e pós dipping e todos os manejos adequados, praticamente zerando os casos de mastites na propriedade. Os ganhos também aumentaram, pois eles recebem mais pela melhor qualidade do leite produzido. A área para criação de bezerros também foi muito bem feita, com manejo nutricional muito bom, utilizando suplemento mineral e ração específica para a categoria animal. Além disso, foi utilizado leite em pó no lugar do leite das vacas, aumentando seus lucros.

As vacas ordenhadas do Sr. Fladenilson destinadas à lactação, durante a noite, ficam em piquetes bem manejados com forragens de boa qualidade. Durante o dia, os animais têm à disposição a silagem de milho, juntamente com a ração 20% peletizada da Cocari. Ele vem



utilizando há um bom tempo, e sempre nos relata a importância do seu uso. Costuma dizer que a ração é responsável pela metade da produção das suas vacas. O produtor utiliza a nossa recomendação, fornecendo 1 kg de ração para cada 3 litros de leite. Juntamente com a ração, utiliza um suplemento mineral específico para leite, fornecendo juntamente com a ração, numa dosagem de 120 g a 150 g por vaca.

Rações Cocari

Hoje, o cooperado tem, à sua disposição, uma das fábricas mais modernas do Sul do país, que é a nossa Fábrica de Rações Cocari, onde disponibilizamos rações com 18%, 20% e 22% de proteína para lactação, para atender a todas as necessidades de diferentes tipos de animais e sistemas de produção. E também na linha de leite, rações para bezerros com 19% de proteínas. Os produtores encontram as rações em todos os entrepostos da Cocari.

*Colaboração:
Veterinário Vinícius Gutierrez Carrasco
Devet*



No direito do consumidor, tempo é dinheiro!

Consumidores devem ser indenizados pelo tempo desperdiçado para resolver problemas ocasionados pela má prestação de serviços ou de atendimento dos fornecedores

ATeoria do Desvio Produtivo do Consumidor defende que todo tempo desperdiçado pelo consumidor para a solução de problemas gerados por maus fornecedores constitui dano indenizável.

Especialmente no Brasil, é notório que incontáveis profissionais, empresas e o próprio Estado, em vez de atender ao cidadão consumidor em observância à sua missão, acabam fornecendo-lhe cotidianamente produtos e serviços defeituosos, ou exercendo práticas abusivas no mercado, contrariando a lei.

Nas relações de consumo, especialmente, não faz o menor sentido que o consumidor perca seu tempo, já escasso, para tentar resolver problemas decorrentes dos bens concebidos exatamente com o objetivo de lhe poupar tempo

Desvio produtivo

Ocorre o desvio produtivo quando o fornecedor, ao descumprir sua missão e praticar ato ilícito, independentemente de culpa, impõe ao consumidor um relevante ônus produtivo indesejado por este, onerando indevidamente seus recursos produtivos.

Para evitar mais prejuízos, o consumidor se vê então obrigado a desperdiçar o seu valioso tempo e a desviar suas custosas competências de atividades como o trabalho, o estudo, o descanso, o lazer, para tentar resolver esses problemas de consumo, que o fornecedor tem o dever de não causar.

Nesse aspecto, nas relações de consumo, especialmente, não faz o menor sentido que o consumidor perca seu tempo, já escasso, para tentar resolver problemas decorrentes dos bens concebidos exatamente com o objetivo de lhe poupar tempo.

Por isso, a reparação indeniza-

tória por desvio produtivo, caracterizada pela falta de agilidade na solução do problema, também é devida, como forma de recompor os danos causados pelo afastamento do consumidor da sua seara de competência para tratar do assunto que deveria ter sido solucionado de pronto pela fornecedora.

Exemplo

Um consumidor do Estado de São Paulo, recentemente, obteve êxito em receber a indenização por danos morais com base na teoria do desvio produtivo, no importe de R\$ 15.000,00 pelo fato de ter adquirido um veículo que apresentou defeito por aproximadamente dois anos, com reiteradas e frustradas idas à concessionária, e nem assim, teve o seu problema resolvido. (TJ-SP - AC: 1001991.63.2016.8.26.0315 - Data de Julgamento: 26/06/2019).

Diante disso, é direito do consumidor ter indenizado o tempo desperdiçado para resolver problemas



ocasionados pela má prestação de serviços ou de atendimento do fornecedor, servindo a verba indenizatória como compensação ao tempo desperdiçado com a demora na solução do problema, e ainda, como punição ao fornecedor para que não venha a repetir seu ato.

SEBOLD CAZON

Colaboração:
Camila Casteleira
Estudante do 3º ano de Direito
Estagiária da Sebold e Cazon Advogados
Advogado: Robson Fernando Sebold



O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR!

- Sementes**
- Fertilizantes**
- Defensivos**
- Utilitários**
- Recepção e comercialização de grãos**

PROCURE A UNIDADE MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

COCAI
SEMPRE AO LADO DO HOMEM DO CAMPO

Cooperativa recebe Troféu Onda Verde pelo Projeto Olho D'Água

No dia 30 de agosto, a Cocari teve a honra de receber, pelo Projeto Olho D'Água, o tradicional Troféu Onda Verde – Prêmio Expressão de Ecologia, que foi criado pela Editora Expressão, em 1993, um ano após a Conferência Mundial do Meio Ambiente no Rio de Janeiro, quando o mundo assumiu os impactos ambientais que a atividade humana gerou no planeta. Desde então, o prêmio visa à divulgação e incentivo de ações ambientais promovidas por empresas do Sul do país.

O evento de premiação foi realizado na Sede da FIESC, em Florianópolis-SC e premiou as seguintes instituições: Associação de Preservação e Ecoturismo Rota das Cachoeiras, Celulose Irani, Ciser, Cocari, Consórcio Iberê, Copati, Ecopet, Epagri, Grendene, Klabin,

Leão Alimentos e Bebidas, Mater Natura, Metalúrgica Golden Art's, Refeições Naturas, Prefeitura de Curitiba / Instituto Municipal de Administração Pública, Prefeitura de Guarapuava, Prefeitura de Içara, Prosul, RGE Sul, SEMA Paraná, UNESPAR e Whirlpool.

Gerente ambiental e avícola da Cocari e representante da cooperativa na entrega do troféu, Thiago Toshio Ricci destacou a importância da conquista. "Este prêmio vem para confirmar que a Cocari está no caminho certo, aumentando a qualidade de vida das pessoas beneficiadas pelo projeto de forma ambientalmente sustentável", afirmou.

Histórico

A Cocari já foi destaque no prêmio em outras duas ocasiões. Em 2013, recebeu a premiação pelo



Projeto Cultivando Cidadania, que contrata alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) para a produção de mudas de essências nativas, que são destinadas à reserva legal e mata ciliar das propriedades dos cooperados.

Em 2016, conquistou o troféu com o Projeto Meio Ambiente – Eu Cuido!, que consiste no plantio de mudas de essências nativas por crianças da rede municipal de Jandaira do Sul-PR, que visa promover a conscientização de crianças no cuidado com os recursos naturais. O projeto também prevê visitas ao bosque plantado durante cinco anos, sendo que nas visitas, as crianças podem observar o desenvolvimento das árvores dando valor à vida e ao meio ambiente, resgatando, naturalmente, o convívio com o meio rural.

Projeto Olho D'Água

O Projeto Olho D'Água tem como objetivo o aumento da vazão; proteção da fauna e flora local; água livre de contaminação para

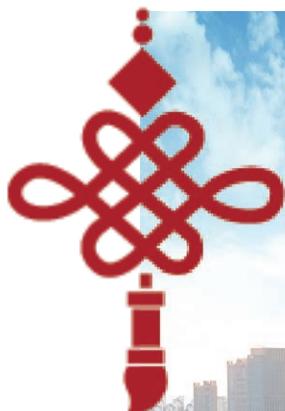
uso nas atividades domésticas e agrícolas. Desde 2009, em parceria com a Nortox, o projeto restaura nascentes em propriedades de cooperados. Já são mais de 850 minas restauradas. O projeto conta com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), Emater e Instituto Ambiental do Paraná (IAP); e, em Goiás, tem o apoio da Secima – Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos.

A iniciativa teve enorme aceitação no Paraná e chamou a atenção de produtores de Goiás, sendo expandido para a região de atuação da Cocari naquele estado.

A Cocari segue buscando soluções que sejam sustentáveis e viáveis para a sociedade e para o meio ambiente, reiterando seu interesse pelas comunidades das áreas onde atua. Por isso, a cooperativa comemora, com satisfação, o reconhecimento de suas ações por meio do Troféu Onda Verde na 26ª edição do Prêmio Expressão.

Redação da C7 Comunicação





Atualização & Constatção: uma visita à China



Estivemos recentemente na China para conhecer e avaliar oportunidades para o Agronegócio Brasileiro. Nossa grupo foi composto por 26 presidentes e executivos das principais cooperativas do PR, SC, RS, SP e MG, representantes da BASF, empresa que patrocinou a viagem, além de uma equipe de apoio com guias e tradutores.

O que nos chamou atenção de forma muito forte foi a quantidade

de prédios que estão sendo construídos em todas as regiões do país. Segundo dados repassados por representantes chineses, 47% da população ainda vive no campo, porém estão enfrentando dificuldades, porque as pessoas, especialmente aquelas com menos de 40 anos, querem mudar e trabalhar nas cidades, estão com dificuldade na sucessão.

Todos os produtores com quem conversamos destacam que, desde 2004, não há mais nenhuma tributação que incida sobre a produção rural. É importante lembrar que na China, onde a população alcança 1,4 bilhão de pessoas, quando alguém deseja se mudar do campo para a cidade, primeiro deve fazer um cadastro e, somente será autorizado a fazer a mudança, quando tiver lugar para morar e emprego. Não é permitido mudar para a zona urbana sem a prévia autorização oficial, além disso, deve-se priorizar as cidades próximas. Não podem mudar para onde querem, sem prévia autorização.

São aproximadamente 600 milhões de chineses de classe média, mais de 100 milhões das classes A e B, e mais de 650 milhões ainda no campo. A renda *per capita* na China hoje é maior do que a brasileira,



por isso, os preços que antigamente eram considerados "da China", hoje são superiores àqueles praticados no Brasil, quer sejam por metro quadrado de área construída, de um par de tênis ou celulares, por exemplo.

Tecnologia no cotidiano

Na China, na maioria dos lugares, o comércio não aceita mais dinheiro em espécie (papel moeda) nem cartão de débito ou crédito. Usam, exclusivamente, celulares com aplicativos dos bancos (estatais) e, de forma simples e prática, fazem os pagamentos, transferindo os valores que gastaram de maneira instantânea para os credores. Como identificação nos celulares

é feita por reconhecimento facial, acaba o risco de roubo, fraude etc.

Economia

É importante destacarmos que, no início da década de 1990, a economia da China era menor do que a brasileira, e agora, pouco mais de 20 anos depois, sua economia é 7 vezes maior que a nossa.

E o que isso quer dizer? Simples! Se, no Brasil, fizermos as coisas direito e conseguirmos minimizar a corrupção, aumentando a produtividade tanto na iniciativa privada, quanto nos serviços públicos, as oportunidades são enormes! Poderemos ter um país em franco crescimento e desenvolvimento. Só depende de nós!

Vilmar Sebold, presidente da Cocari

Unidade Industrial da Aurora em Mandaguari exportará para a China



A China informou que vai autorizar a exportação por 25 novos frigoríficos brasileiros. Dos autorizados, 17 frigoríficos trabalham com carne bovina, 6 com carne de frango, 1 com carne suína e 1 com asininos. Estes 25 novos habilita-

dos passarão a integrar a lista de exportadores junto aos 64 frigoríficos que compunham a lista anterior.

Sem dúvidas, este é um importante passo para os estabelecimentos, pois a China é o principal importador de carne do Brasil, juntamente com Hong Kong. O país importa 40% do total exportado pelos frigoríficos brasileiros. Além disso, o Brasil vende aproximadamente US\$ 2,5 bilhões por ano.

o país. Atualmente, a unidade da Aurora abate 170 mil frangos por dia e está habilitada a exportar para mais de 50 países. Dentre eles, 12 destinos se destacam em volume de exportação: África do Sul, Canadá, Chile, Japão, México, Rússia, União Europeia, China, Vietnã, Emirados Árabes, Hong Kong e Jordânia.

Para o gerente da unidade da Aurora em Mandaguari, Gilmar Gruber, a habilitação da Unidade de Mandaguari para o mercado chinês representa mais uma conquista alcançada como resultado de um trabalho desenvolvido em conjunto. "Este mercado é muito importante para a Aurora Alimentos, a conquista é o resultado do trabalho em equipe dos colaboradores da Aurora Alimentos e todos

nossos parceiros e Cooperativas Filiadas, como a Cocari aqui em Mandaguari-PR", afirmou.

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, que esteve recentemente na China e fez considerações sobre a cultura e mercado chinês, também frisou a importância da habilitação, bem como o sucesso da intercooperação que ocorre em Mandaguari-PR. "Nós, da Cocari, temos orgulho de ser uma das 11 Cooperativas Filiadas à Aurora. Parabéns pela conquista!", concluiu.

“
Nós, da Cocari, temos orgulho de ser uma das 11 Cooperativas Filiadas à Aurora. Parabéns pela conquista!

Vilmar Sebold,
presidente da Cocari

Aurora/Cocari, exemplo de sucesso

Na lista divulgada está a Unidade Industrial da Aurora em Mandaguari-PR, que trabalha em intercooperação com a Cocari. A cooperativa passará, portanto, a fazer parte do grupo que exporta frango para

Redação da C7 Comunicação

UBS da COCARI completa 13 anos

naugurada em 2006, quando a agricultura passava por uma séria crise, a Unidade de Beneficiamento de Sementes da Cocari de Faxinal-PR completou 13 anos de investimento em tecnologia e qualidade de sementes.

Segundo divulgou o Sistema Ocepar na época da inauguração, o Paraná havia deixado de produzir, em dois anos de crise, 11 milhões de toneladas de grãos, ou seja, houve prejuízo para os agricultores. O período era de retração de investimentos, mas a Cocari se preparou para a crise e não se deixou abalar.

Com investimentos de R\$ 8 milhões à época, a UBS foi inaugurada, sendo que seu principal objetivo foi agregar valor à produção dos cooperados. Além disso, vale ressaltar que o importante papel do cooperativismo na economia e no saneamento da crise já era ressaltado. Também ficou evidente naquele momento o orgulho de todos em ver implantada no Paraná a mais moderna UBS



do país, que representou a geração de 50 vagas de trabalho, bem como desenvolvimento para o município por meio da arrecadação de impostos e movimento da economia local.

A semente beneficiada

A principal função da UBS é fazer o processo de beneficiamento de sementes com o objetivo de garantir segurança e qualidade ao produtor. A tendência é de que o produtor que adquire as sementes beneficiadas tenha uma melhora em sua produção, assim como um stand de lavoura mais uniforme.

Desta forma, "a Cocari tem a produção de sementes em seu DNA, desde a década de 1970. Em 2006, nós inauguramos uma das mais modernas UBSs da América Latina, a qual possibilita aos associados o acesso a sementes beneficiadas, ou seja, de alto vigor e poder de germinação", ressaltou o superintendente.

Qualidade em primeiro lugar

A produção das Sementes Cocari é pautada pela Lei 10.711/2003 e pela IN nº 25 de 2005, que buscam garantir a qualidade do material. Sendo assim, a Unidade de Beneficiamento conta com um quadro de colaboradores altamente treinados e capacitados. Este fator garante a qualidade de todos os processos, desde o recebimento dos grãos até a armazenagem.

A qualidade em sementes é baseada em 4 conceitos: qualidade fisiológica, ligada ao poder de germinação e vigor; qualidade física, que garante uma semente livre de contaminantes; qualidade genética, que busca uma semente que seja pura; e qualidade sanitária, a qual procura sementes livres de patógenos, garantindo, igualmente, a germinação. Portanto, a produção das Sementes Cocari busca man-

ter esses 4 pilares e cumprir rigorosamente as normas do Ministério da Agricultura e, mais do que isso, mantém seus padrões de qualidade acima do exigido.

Além disso, a Cocari dispõe de um laboratório de análise de sementes que também ajuda a garantir a qualidade da produção, por meio da avaliação da germinação em solo ou em areia; vigor em tetrazolio e envelhecimento antecipado.

Por meio da UBS, o produtor tem a possibilidade de adquirir uma semente que passou pelo TSI, o Tratamento de Semente Industrial. Assim, o associado não precisará ter contato com os defensivos agrícolas em sua propriedade. O TSI também possibilita uma cobertura adequada dos produtos que são utilizados em cada semente, propiciando um melhor stand em sua produtividade.

Redação da C7 Comunicação



SEMENTES COCARI

“

A principal função da UBS é fazer o processo de beneficiamento de sementes com o objetivo de garantir segurança e qualidade ao produtor; a tendência é de que o produtor que adquire as sementes beneficiadas tenha uma melhora em sua produção, assim como um stand de lavoura mais uniforme

Aniversário de 50 anos da Aurora é comemorado ao lado da COCARI

O município de Mandaguari-PR recebeu o espetáculo em homenagem aos 50 anos da Cooperativa Central Aurora Alimentos, da qual a Cocari é filiada, desenvolvendo trabalhos em intercooperação no setor de avicultura. Realizado no Ginásio de Esportes de Mandaguari, o popular "Xandu-zão", no dia 26 de agosto, o evento reuniu aproximadamente 1.500 pessoas, entre professores e alunos da rede municipal de ensino, estudantes de colégios estaduais, colaboradores da Aurora, Cocari e comunidade, com o objetivo de prestigiar a trajetória de sucesso que a cooperativa catarinense vem trilhando.

Abertura

A comemoração foi prestigiada pelo prefeito do município, Romualdo Batista; pelo gerente do abatedouro da Aurora de Mandaguari, Gilmar Gruber; pelo vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintininha. Na abertura do evento, Gilmar Gruber ressaltou a importância da intercooperação. "Este ano é muito especial porque comemoramos os nossos 50 anos de fundação! São 50 anos de uma história de superação, crescimento e aprendizado.

Essa trajetória foi escrita a muitas mãos, por nossos produtores associados, colaboradores, produtores, clientes, consumidores, parceiros e toda a sociedade", afirmou.

Em sua fala, o gerente também destacou os números da cooperativa que conta com mais de 29 mil colaboradores. "Mais de 100 mil famílias brasileiras fazem parte dessa grande família chamada Cooperativa Central Aurora Alimentos. Continuaremos escrevendo essa história juntos e diremos por muito tempo 'Aurora: a hora mais gostosa do seu dia'", concluiu Gilmar Gruber.

Investindo no município

Na ocasião, o prefeito de Mandaguari agradeceu a presença das cooperativas no município. "Nós agradecemos pela confiança que a Aurora e a Cocari depositaram no município de Mandaguari, trabalhando em intercooperação, gerando empregos e mostrando a força do cooperativismo. Isso muda a vida de muitas famílias no campo e na cidade!", afirmou.

Cocari

Representando o orgulho da filiada Cocari em fazer parte des-



O espetáculo

Intitulado "A Soma de Todos Nós – A Arte da Cooperação", o espetáculo narra a trajetória desde a fundação da Aurora até os dias atuais. Desenvolvida pelo Espaço Sou Arte, de Campo Mourão-PR, a peça mescla teatro, circo e dança, com participação de 20 artistas.

A produção é exclusiva e exigiu meses de intenso trabalho. Cada detalhe foi planejado minuciosamente por dramaturgos, diretores teatrais e circenses, além de coreógrafos. O espetáculo vem sendo encenado nos 11 municípios onde estão localizadas as cooperativas filiadas e em algumas unidades da Aurora.



te momento de celebração, o vice-presidente, Dr. Marcos Trintininha, deu ênfase ao sucesso deste período de intercooperação. "Se não fossem duas cooperativas aqui hoje, esse momento talvez não existiria. Quem divide o que se recebe com a comunidade é o Sistema Cooperativista", frisou, destacando, em especial, o sucesso da Aurora na produção de carne. "Para nós é uma honra receber esse espetáculo e celebrar ao lado da nossa parceira Aurora Alimentos. Temos a terceira maior produ-

tora de proteína animal do país ao nosso lado, isso é motivo de orgulho para a Cocari", reconheceu.

Sobre o convite às escolas, o vice-presidente destacou a importância da difusão dos princípios cooperativistas. "Nós fizemos questão de convidar as crianças para colocar no coraçãozinho delas a questão da cooperação. Queremos que elas se lembrem desse evento, em que duas cooperativas fizeram seu papel, mostrando o que é o cooperativismo", disse.

Redação da C7 Comunicação

O clima pode interferir na produtividade?

Com o fim do vazio sanitário da soja no Paraná, os produtores se preparam para o plantio. Entretanto, uma das preocupações nesse momento é o clima. A longa estiagem no Estado tem preocupado os produtores da região, por isso falamos com o engenheiro agrônomo responsável pelo Centro Tecnológico Cocari, Dr. João Batista Gonçalves Dias, para falar sobre o assunto.

Segundo o engenheiro agrônomo, a estiagem pode atrasar o plantio da soja. "Caso haja atraso no plantio da soja em decorrência da seca, pode ser que haja também atraso no plantio do milho safri-

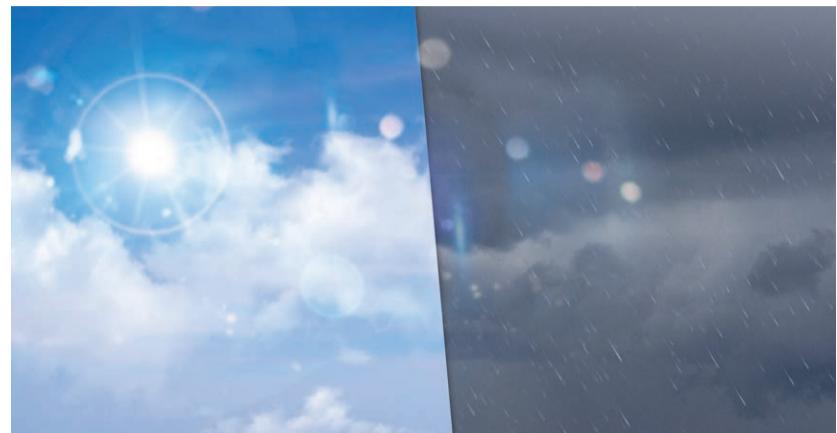
nha, que acontece logo após a colheita da oleaginosa", salientou.

Momento ideal

Dr. João Batista lembra que o momento ideal para o plantio da soja é outubro, porém alguns produtores já iniciam o plantio a partir de meados de setembro. "Se o volume de chuvas for bom, a produtividade poderá ser mantida, mas esse plantio antecipado é arriscado porque há a possibilidade de estiagem no início da primavera", alerta.

Cuidados

Existe também a possibilidade de uma primeira chuva que crie



condições para o plantio, porém, o especialista alerta que, caso essa primeira chuva seja seguida por nova estiagem, pode haver prejuízos. Por esse motivo, ele indica alguns cuidados que devem ser tomados pelo produtor. "Em primei-

ro lugar, o agricultor não deve fazer o plantio da soja sem chuvas, o que é chamado de plantio no pó. Se o plantio for feito no pó e não houver um volume de chuvas suficientes, o produtor pode perder o investimento feito", concluiu.

EXPERIMENTOS

Como escolher a variedade de soja adequada?

O Brasil é o segundo maior produtor de soja no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Este é o grão mais cultivado no nosso país, com área estimada para a safra 2018/19 de 35,8 milhões de hectares.

O engenheiro agrônomo, responsável pelo Centro Tecnológico Cocari (CTC), Dr. João Batista Gonçalves Dias da Silva, ressalta que o grão também é de grande importância para a Cocari. "O incremento de adoção de tecnologias e, consequentemente, o aumento de produtividade por nossos cooperados vem ocorrendo gradativamente", pontuou.

O engenheiro agrônomo sinaliza também que a escolha das variedades adaptadas para nossa região

e adequadas para altas produtividades determina o aumento significativo na produção dos cooperados. "O plantio de variedades pouco adaptadas, com pouca expressão em produtividade, pode trazer perdas de rendimento e menor recebimento da produção", alerta.

A adoção de novas tecnologias, principalmente no tocante aos genótipos de soja para o plantio em nosso ambiente, a escolha da variedade certa, é o caminho seguro para o crescimento vertical dos negócios da Cocari e seus associados. Por este motivo, a cooperativa investe em experimentos que auxiliam o produtor na escolha adequada da variedade para cada região.

O plantio dos experimentos foi realizado nos dias 25 de setembro em Itambé-PR, 3 de outubro



no CTC, em Mandaguari-PR, e 22 de outubro em Marilândia do Sul-PR. O espaçamento utilizado foi de 0,45 m entre linhas, além da adubação de 320 kg/ha do formulado 02-20-18.

Nesse trabalho, foi avaliado o desempenho agronômico de 30 variedades de soja para nossa região. A estiagem no mês de dezembro e janeiro, conforme a região, afetou o desempenho das variedades, principalmente as mais precoces.

Algumas variedades avaliadas ainda não têm semente disponível no mercado. Foi aplicado um teste estatístico para comparar e diferenciar as variedades. A letra ao lado do valor de produtividade indica quais pertencem ao mesmo grupo, dados de produtividade com letras iguais não diferem entre si.

Análise conjunta dos três experimentos

Avaliação das variedades de soja nos diferentes ambientes cultivados no Centro Tecnológico Cocari (CTC), em Itambé e Marilândia do Sul, todos no Paraná, na safra 2018/19

Variedade	CTC		Itambé		Marilândia do Sul	
M 6210 IPRO	4.880	a	3.230	b	3.723	b
M6410 IPRO	4.554	a	3.036	b	3.504	b
M 5917 IPRO	4.502	a	3.337	b	3.339	b
M 5947 IPRO	4.638	a	3.340	b	3.524	b
M 5705 IPRO	4.123	a	3.700	a	3.695	a
BMX VALENTE RR	4.486	a	3.036	b	3.583	b
BMX GARRA IPRO	4.550	a	3.811	b	3.477	b
BMX FIBRA IPRO	4.444	a	3.829	a	3.054	b
BMX COMPACTA IPRO	5.011	a	3.357	b	3.518	b
BMX DELTA IPRO	4.186	a	3.302	a	3.574	a
TMG 1759 RR	4.317	a	3.648	a	3.564	a
TMG 7061 IPRO	4.714	a	3.894	b	3.339	b
TMG 7062 IPRO	4.376	a	3.631	a	4.003	a
TMG 7063 IPRO	4.335	a	3.155	b	3.749	a
TMG 7067 IPRO	4.406	a	3.690	b	3.408	b
NA 5909 RG	4.151	a	3.159	b	4.040	a
NS 6828 IPRO	4.396	a	3.298	b	3.576	b
FT 1157 RR	4.128	a	3.438	a	3.853	a
FT 2557 RR	4.157	a	3.776	a	3.936	a
FT 4160 IPRO	4.458	a	3.367	b	3.848	b
BS 2606 IPRO	4.888	a	3.796	b	3.545	b
TEC 6702 IPRO	5.143	a	3.715	b	3.587	b
SYN 1561 IPRO	5.002	a	3.349	b	3.848	b
SYN 1562 IPRO	4.803	a	2.912	b	4.187	a
SYN 15630 IPRO	5.044	a	3.558	b	3.753	b
BRS 388 RR	4.414	a	3.661	b	3.498	b
BRS 1003IPRO	4.376	a	3.285	b	4.135	a
K5813 RR	4.975	a	3.726	b	4.061	b
K6316 IPRO	4.841	a	3.242	b	3.174	b
K6813 RR	5.522	a	2.757	c	4.253	b

*A mesma letra minúscula na linha não difere entre si pelo teste de agrupamento de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Cafeicultura: entenda como usar a irrigação em período de estiagem

Muito bem-vinda, a chuva do final de agosto pôs fim ao período de estiagem que já vinha prejudicando diversas culturas no Paraná. Em situações graves de déficit hídrico, ocasionado pela falta de chuva, as plantas podem ficar murchas, com folhas amareladas e secas. Podem apresentar maturação desuniforme de frutos passando de verde para seco diretamente, sem passar pelo estádio de cereja, o que afeta o tamanho e a formação dos grãos de café. O déficit hídrico reduz o crescimento dos ramos e pode causar a morte das plantas, prejudicando a produtividade da lavoura na fase atual e no ano posterior.

Para falar sobre o assunto e orientar os produtores na tomada de decisão durante períodos de estiagem, convidamos o engenheiro agrônomo da Cocari responsável pelo Setor do Café, Roberval Simões Rodrigues.

O que é déficit hídrico?

Fisiologicamente explicando, a planta tem seus poros (estômatos), nessas organelas ocorrem as trocas gasosas necessárias ao processo fotossintético, e com o déficit hídrico esses poros diminuem a sua abertura para evitar perda de água. Com esse fato, o processo fotossintético é severamente prejudicado e acaba por afetar todo o desenvolvimento da planta. Destaco que a planta não come nutriente, na verdade ela bebe os nutrientes, e com a estiagem o processo de absorção de nutrientes também é drasticamente afetado. Numa analogia simples, uma planta em déficit hídrico é como uma pessoa extremamente desidratada.



Como a estiagem pode afetar a lavoura de café?

A estiagem pode gerar impactos diretos no bolso, afetando seu resultado financeiro. O principal é a perda de produtividade, como a planta é obrigada a se proteger para não perder água, ela diminui o seu processo fotossintético e a absorção de nutrientes. Outro fator que influencia a rentabilidade da atividade é a perda de qualidade, pois ocorre um índice maior de grãos mal formados, peneiras menores e maior presença de grãos pretos verdes, aumentando o índice de cata. Indiretamente a estiagem que causou o déficit hídrico favorece a ocorrência de broca do café.

Existe um momento em que a estiagem (déficit hídrico) acaba sendo benéfica para a cultura do café: a fase da pré-florada. Numa explicação simples, a estiagem propicia o “amadurecimento” dos seus ramos produtivos, o que favorece a ocorrência de uma florada mais uniforme.



me. Esse fator possibilita ao produtor obter uma qualidade melhor no café que será produzido, devido à presença mais uniforme de grãos em estádio de cereja no momento da colheita.

Quando não ocorre estiagem nesse momento de pré-florada, ocorre o amadurecimento desigual dos ramos produtivos e com isso um maior número de floradas vai ocorrer. Desse modo, no momento da colheita, o produtor acaba obtendo grãos secos oriundos de uma pequena florada inicial, grãos passas de uma segunda florada, cerejas de

uma terceira florada, verde cana de uma quarta florada e ainda verdes em água de outra florada, o que impede o produtor de conseguir uma matéria-prima melhor (grãos cereja e passa), para fazer cafés com qualidade superior.

Quais são as medidas que o produtor pode tomar durante o período de estiagem?

Quando pensamos em estiagem numa cultura perene, como é o caso do café, temos que ter uma abordagem preventiva do fato, di-

“

A estiagem pode gerar impactos diretos no bolso, afetando seu resultado financeiro. O principal é a perda de produtividade, como a planta é obrigada a se proteger para não perder água, ela diminui o seu processo fotossintético e a absorção de nutrientes

minuindo assim o impacto do déficit hídrico. Devemos trabalhar com medidas que minimizem a intensidade de perda de água da relação “solo planta”, como essas:

- *A escolha de uma cultivar com sistema radicular mais agressivo;*
- *O uso de mudas mais vigorosas que apresentem o sistema radicular bem desenvolvido;*
- *Calagem e gessagem para melhorar a fertilidade do solo;*
- *O uso de quebra-vento;*
- *A eliminação da compactação do solo;*
- *Adubos verdes e adubos orgânicos;*
- *Adubação equilibrada;*
- *Espaçamentos mais fechados;*
- *Sombreamento com arborização.*

São algumas das ações que podem amenizar os problemas causados pela estiagem. É óbvio que quanto maior o período de estiagem, mais importante será o que foi feito preventivamente para amenizar os danos oriundos do fenômeno climático.

A irrigação, principalmente a localizada (gotejamento), com baixo gasto energético e hídrico, consegue suprir às necessidades de sua lavoura, permitindo que as plantas não sofram com déficits hídricos em momentos fundamentais para



obtenção de altas produtividades. O correto é o produtor monitorar a umidade por meio de equipamentos que fazem a leitura no solo. Deste modo o produtor evita ter gastos desnecessários, irrigando realmente no momento certo.

Por que optar pela irrigação na região do Paraná?

Quando analisamos a questão do histórico de chuvas nas regiões onde a cafeicultura paranaense se encontra, chegamos à conclusão de que ocorrências de estiagens que prejudicam a cultura do café são raras. Deste modo, aparentemente pode nos levar a ter falsas conclusões de que a irrigação é uma prática desnecessária no Paraná.

Na verdade a irrigação permite ao cafeicultor agir em momentos pontuais e muitas vezes cruciais, impedindo a ocorrência de perdas significativas na produtividade.

Um fator fundamental é que a irrigação permite ao produtor rural trabalhar com a fertirrigação, que dá possibilidade ao produtor de ganhar na eficiência da nutrição das plantas. Ela permite usar insumos com qualidade superior aos tradicionais, trazendo maior eficácia na utilização de insumos e, consequentemente, ganhando em produtividade e desenvolvimento. A fertirrigação favorece por exigir menor demanda por mão de obra, pois quando se adota esse sistema o número de pessoas necessárias

para cuidar de uma lavoura e fazer a adubação cai drasticamente, permitindo que apenas uma pessoa consiga adubar grandes áreas de lavouras de café.

Quais vias de irrigação usar durante estiagens?

A principal via de irrigação da cafeicultura paranaense é a localizada, que trata-se da irrigação por gotejamento. Esse sistema foi desenvolvido para ter melhor eficiácia com menor consumo energético e também dos recursos hídricos, permitindo dar a água necessária no momento ideal para a cultura. É o método em que são alocados no campo tubos gotejadores (semelhantes a mangueiras) que criam faixas de molhamento do solo e permitem dar às plantas a água necessária para o seu melhor desenvolvimento, sem excesso ou perdas significativas desse recurso.

Outra via é o método do pivô central, em que o consumo energético é muito grande e o consumo de recursos hídricos também é bastante elevado, sendo praticamente inviável para utilização na cafeicultura paranaense. Neste sistema, a água é aplicada por cima em grandes volumes, simulando uma chuva. O sistema de aspersores é outra possibilidade, mas tem grande gasto energético e de recursos hídricos, e também simula chuvas.

Sabemos que grandes propriedades em outros estados utilizam

essas vias, porém a oferta de recursos hídricos tem que ser levada em conta na decisão de adotá-las. Pensando na questão ambiental e financeira, a irrigação localizada é a melhor opção.

Como funciona o sistema de irrigação do café ao longo do ano?

No período de colheita, a utilização da irrigação é muito baixa, agindo pontualmente em situações de déficit hídrico. Comparando com as regiões onde ocorrem estiagens com maior intensidade e frequência no inverno, a irrigação permite ao cafeicultor daquela região trabalhar a questão do estresse hídrico, conseguindo melhorar a qualidade do café. No Paraná essa situação raramente ocorre, pois historicamente temos um inverno chuvoso.

A partir de setembro, a utilização da irrigação é frequente, podendo ser realizada até duas vezes por semana (cuidar com custo da energia elétrica), porém mais pelo uso da fertirrigação, do que por causa de estiagens com déficit hídrico. Esse período se estende até o mês de março.

Ocorre, portanto, que o produtor faz o uso da irrigação como uma ferramenta de melhoria na qualidade da sua adubação.

Para aqueles que não usarem fertirrigação em momentos antes de ocorrer o déficit hídrico, a irrigação deve ser açãoada.

Produtores paranaenses podem ter CAD/PRO cancelado

Receita Estadual do Paraná divulgou lista com nomes de produtores em situação irregular

Conforme notificação publicada no Diário Oficial do dia 12 de junho, a Receita Estadual do Paraná poderá realizar o cancelamento do Cadastro de Produtor Rural (CAD/PRO) de milhares de agricultores e pecuaristas do Estado, a partir do dia 10 de outubro de 2019.

Para evitar o cancelamento do CAD/PRO e, consequentemente, problemas na tomada de crédito, os produtores rurais com nome na lista devem comparecer à prefeitura do município ou entrar em contato pelo telefone (41) 3200-5009. Caso ocorra o cancelamento do Cadastro, a regularização poderá ser feita na prefeitura, porém o produtor perde benefícios de diferimento do ICMS, aumentando os custos de sua produção até que seja feita a regularização.

A lista de produtores que podem ter o Cadastro cancelado está disponível para download.

*Redação da C7 Comunicação,
com informações do Sistema Faep*



EXPANSÃO

Aurora Alimentos inaugura Centro de Distribuição em Arujá-SP

Aproximadamente 500 pessoas prestigiaram a inauguração do Centro de Distribuição e Logística da Cooperativa Central Aurora Alimentos, dia 27 de agosto, em Arujá, na região metropolitana de São Paulo. O empreendimento absorveu cerca de R\$ 130 milhões em investimentos, gerou 300 empregos diretos e 600 terceirizados.

A solenidade teve a presença do presidente Mário Lanznaster, do vice-presidente Neivor Cantor, do diretor comercial Leomar Somensi, gerentes, autoridades e empresários rurais cooperados. Também estiveram presentes o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, os produtores in-

tegrados Júlio Maria de Freitas e Daniel Ferri, e o médico veterinário Jaime Garcia, do abatedouro da Aurora em Mandaguari-PR.

O Centro de Distribuição foi planejado para manter a qualidade dos produtos Aurora, atender aos novos volumes da demanda e melhorar ainda mais as condições operacionais e de trabalho dos colaboradores. Esta unidade atenderá toda a região metropolitana de São Paulo e dará suporte às demais operações para o sudeste. Atualmente a Aurora Alimentos mantém 4 centros de distribuição, 15 unidades armazenadoras nas plantas produtivas e 24 armazenasadoras junto às unidades de venda.

*Redação da C7 Comunicação,
com informações da Aurora*



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari, Júlio Maria de Freitas e Daniel Ferri, produtores integrados da Cocari, e Jaime Garcia, médico veterinário do abatedouro da Aurora em Mandaguari-PR

Torneio de Futebol, Truco e Estilingue reúne cooperados em Marialva

Cerca de 250 pessoas, entre cooperados, colaboradores e parceiros da cooperativa participaram de um momento de integração com o Torneio de Futebol, Truco e Estilingue, que ocorreu dia 14 de setembro, na Associação Atlética Cocari em Marialva-PR. Durante o evento, além do torneio de futebol, truco e estilingue, o ambiente familiar contou com atividades para as crianças.

O evento foi prestigiado pelo presidente da Cocari, Vilmar Sebold; o vice-presidente, Dr. Marcos Trininalha; o presidente de honra da

Cocari, Dorival Malacario; o diretor executivo, João Carlos Obici; o superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermino da Rocha; o superintendente Comercial, Éric Heil de Araújo; e o gerente da unidade de Marialva, Augusto Bozelli.

Na abertura do evento, o presidente Vilmar Sebold recepcionou a todos e aproveitou a ocasião para falar de sua recente viagem à China, de onde trouxe novas informações, ideias e conhecimento para dividir com os cooperados e colaboradores da cooperativa.

O gerente da unidade, Augusto Bozelli, destacou o sucesso do



torneio. "O evento foi um momento de confraternização para cooperados, familiares e colaboradores, tudo com muita tranquilidade e alegria", afirmou. Para ele, o ponto alto foi o inédito Torneio de Estilingue. "O estilingue foi um sucesso! Além disso tivemos futebol e truco, tudo muito divertido. Depois desse sucesso, muitos outros eventos virão", garantiu.

Redação da C7 Comunicação

Futebol



1º lugar: time verde



2º lugar: time amarelo

Truco



1º lugar: Manoel Mezalira e Odair Mezalira



2º lugar: Walmir Silvone e Pedro Megiato

Estilingue



Sidney Aparecido Depieri: 3º lugar, Antonio Lazarin: 1º lugar e João Obici: 2º lugar



Sorteio

Bateria: Luiz Carlos Chamorro

Semente de Milho: Luci Esteves da Silva

Churrasqueira: Devanir Aparecido Falavigna

DIA DE CAMPO DE

Café

2019




Assista ao vídeo e
confira os melhores
momentos

Dia de Campo de Café da Cocari difunde conhecimento e tecnologia

ACocari promoveu, no dia 14 de agosto, o Dia de Campo de Café, com a finalidade de difundir tecnologia e conhecimento sobre a cultura de café. Na oportunidade, mais de 200 participantes foram recepcionados na Associação Atlética Cocari, para um dia de palestras com os professores Dr. Cesar Francisco Araujo Junior, do lapar; e Osvaldo Martins Rodrigues, da Emater; além de visitação pelas lavouras experimentais do Centro Tecnológico Cocari.

O evento foi prestigiado pelo presidente da Cocari, Vilmar Sebold; o vice-presidente, Dr. Marcos Trintinalha; o diretor executivo, João Carlos Obici; os superintendentes Éric Heil de Araújo (Comercial), Jacy Cesar Fermino da Rocha (Logística Integrada) e João Paulo Burihan Faria (Financeiro); e o diretor conselheiro, José Carlos Rosseto. Também participaram o presidente da Câmara Municipal, Hudson Guimarães; o superintendente da Caixa Econômica Federal, Arthur Silva; e o presidente do Sindicato



Rural Patronal de Mandaguari, Antonio Galera Gonçalez.

Durante a abertura do evento o presidente destacou a força do cooperativismo e se lembrou da perseverança dos cafeicultores paranaenses. "Em 1975 nós passamos por uma grande dificuldade, a geada do dia 17 de julho. Com isso, nós tivemos êxodo rural, enfrentamos muitos problemas, mas, juntos, chegamos até aqui, abraçando novas oportunidades que transformaram o Paraná no que ele é hoje", frisou.

“

Em 1975 nós passamos por uma grande dificuldade, a geada do dia 17 de julho. Com isso, nós tivemos êxodo rural, enfrentamos muitos problemas, mas, juntos, chegamos até aqui, abraçando novas oportunidades que transformaram o Paraná no que ele é hoje

*Vilmar Sebold
Presidente da Cocari*

Manejo de solos

A cooperativa tem dado ênfase à importância do manejo correto e da conservação adequada do solo, para alcançar os índices desejados de produção, mantendo uma agricultura sustentável. Por esse motivo, o professor Dr. Cezar Francisco Araujo Junior palestrou a respeito do manejo de solo para a cultura do café. Em sua fala, o professor ressaltou aspectos essenciais como a necessidade de um processo adequado de calagem, gessagem, fosfatagem, além do manejo correto de plantas invasoras.

A broca-do-café é um dos problemas mais recorrentes nas propriedades cafeeiras. Pensando nisso, o professor Osvaldo Martins Rodrigues trouxe uma palestra voltada para o controle dessa praga que pode chegar a comprometer 100% de uma lavoura. O professor destacou maneiras eficientes de controlar a broca-do-café, como o uso de quebra-ventos, potencialização de controle natural, além de uma armadilha que ajuda o produtor a encontrar o momento exato para aplicar os defensivos.



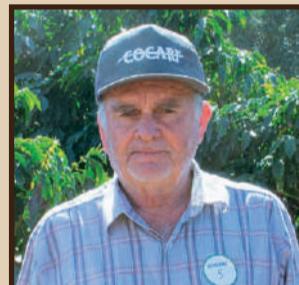
“Este Dia de Campo foi muito interessante porque pude obter informações para sanar algumas dificuldades que tive na lavoura, com opções para usar na minha propriedade. Estamos tendo problema com a broca-do-café, que atingiu a lavoura neste ano e serviu para trocar ideias com outros produtores para buscar alguma solução.”

Carlos Monteiro de Carvalho, Lunardelli-PR



“O evento é bom porque podemos conferir técnicas de manejo, lançamentos de produtos para a cafeicultura. Apesar do preço do café, estamos vendo que tem como o produtor driblar isso alcançando maior produtividade. Já vi opções para o controle de pragas, variedades resistentes. Agradeço à Cocari porque contribui na orientação aos cooperados.”

Celso Aparecido Gonçalves, Placa Luar-PR



“Sempre participo dos Dias de Campo porque são eventos que trazem muita tecnologia, deixando os cooperados por dentro dos lançamentos do mercado. Levo bastante novidade que vejo para implantar na propriedade. Sou cooperado há vários anos e tenho muito orgulho de fazer parte da cooperativa. Gosto muito dessa proximidade que a Cocari tem com os cooperados.”

Idésio Miquelão, Cambira-PR



Festival da Coada

O Dia de Campo também foi espaço para o tradicional Festival da Coada de Café. No concurso, os participantes levaram os cafés produzidos em suas propriedades e fizeram o famoso cafezinho, que foi avaliado pelos jurados: Sérgio Luiz Zafalon, técnico agrícola gerente do escritório local da Emater; Drª Patrícia Helena Santoro, pesquisadora da área de Fitotecnia do Iapar; e Dr. Dalton Shiguer Ito, pesquisador da área de Proteção de Plantas do Iapar.



Os vencedores foram:

- 1º lugar: João Narciso Cedran
- 2º lugar: Maria Alice P. Rosseto
- 3º lugar: Onilda Rosseto



“Participar do Dia de Campo é muito bom porque é um encontro bastante esclarecedor, podemos tirar dúvidas sobre o manejo da lavoura. Todo ano eu procuro levar para a propriedade as melhorias que aparecem para aprimorar a atividade. Parabéns à Cocari por este trabalho realizado e que a cooperativa continue dando esse apoio aos cafeicultores.”

Antonio Teixeira Júnior, Mandaguari-PR



“Todo ano tem novidade e é sempre bom participar deste encontro. Venho em busca de lançamentos das empresas parceiras em adubos, maquinários. É importante porque se o produtor ficar somente no campo, fica desinformado, então venho buscar tecnologia, assim como informações nas palestras e com outros cooperados. Nota 10 para o evento da Cocari.”

Gilberto Luiz, Rosário do Ivaí-PR

Visitação

A parte da tarde foi reservada para que cooperados e técnicos visitassem as parcelas de variedades de café preparadas pelo Departamento Técnico no Centro Tecnológico Cocari. Além disso, os visitantes foram divididos em grupos e puderam conhecer produtos de empresas parceiras, de defensivos a maquinários agrícolas, aproveitando para planejar a próxima safra.



Redação da C7 Comunicação



PIONEER®

GRANDES

lançamentos



Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.

AgriSure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia AgriSure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready™ é marca utilizada sob licença da Monsanto Company. POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ e Roundup ReadyTM são marcas da Monsanto LLC.

Tudo sobre controle biológico

Com o engenheiro agrônomo da Cocari,
Dr. João Batista Gonçalves Dias da Silva

O que é controle biológico?

Segundo alguns autores, controle biológico é o uso de predadores, parasitoides e patógenos no controle de pragas (insetos, doenças de plantas e plantas daninhas). Também pode ser entendido como a regulação de populações de organismos vivos por meio de inimigos naturais. É um método de controle que se baseia no estudo da relação entre os seres vivos e sua cadeia alimentar no meio ambiente, o qual é reproduzido pelos pesquisadores em condições controladas para posterior utilização em campo.

De que maneira o método pode contribuir nas lavouras?

O controle biológico atua diretamente no manejo do número de indivíduos da praga mantendo o seu nível populacional abaixo do nível de dano econômico. Este método de controle de pragas é totalmente inofensivo ao meio ambiente e à saúde da população, não deixa resíduos nos alimentos e em alguns casos melhora a qualidade do produto agrícola. O controle biológico não possui contraindicação e não provoca efeitos colaterais como ocorrência de resistência a produtos químicos e o surgimento de pragas secundárias devido a desequilíbrio no meio ambiente.

Este controle deve estar inserido dentro de um programa mais amplo como Manejo Integrado de Pragas – MIP ou Manejo Integrado de Doenças – MID, envolvendo atividades interdisciplinares de moni-

nitoramento do meio ambiente e dos organismos vivos por meio de amostragens programadas, sendo que o objetivo é manter a praga chave abaixo do nível de dano econômico.

É uma alternativa aos defensivos? É viável optar por ele?

O controle biológico é uma técnica aplicada à redução da população de uma espécie-alvo que tem potencial de causar danos econômico, além de ser recomendado para reduzir as populações de insetos pragas, e combater plantas daninhas, patógenos de plantas, nematoides, entre outros. Portanto é viável como controle alternativo aos produtos químicos dentro de um programa de manejo integrado.

É possível fazer somente o controle biológico?

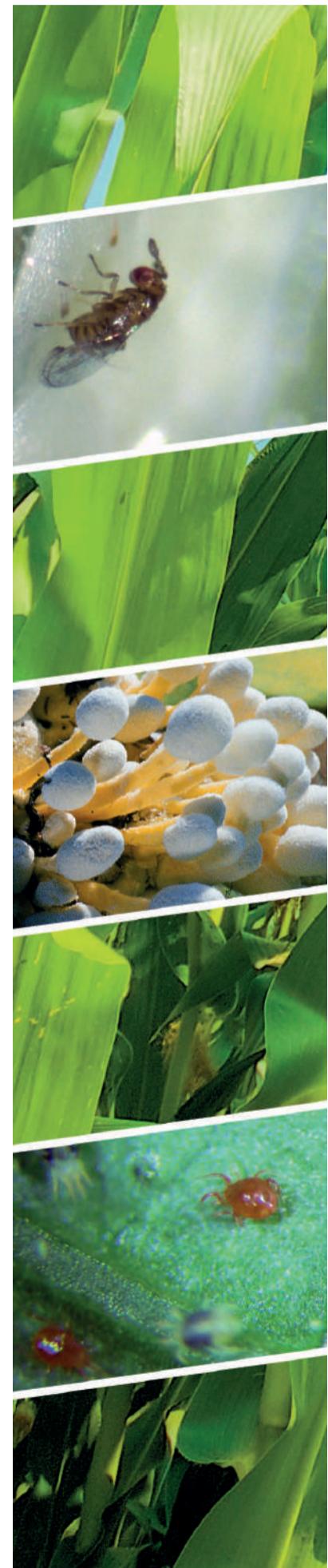
O controle biológico é uma ferramenta fundamental no manejo de pragas agrícolas por ser de custo relativamente mais baixo e de menor risco à saúde humana e ao meio ambiente quando comparado ao controle químico. Todavia, nem sempre o controle biológico isoladamente é suficiente para reduzir a densidade populacional das pragas abaixo do nível de dano econômico, sendo, às vezes, necessário associá-lo a outras medidas de manejo que não interfiram no método e que mantenham uma boa condição sanitária da cultura. Desde que participe de um Programa de Manejo Integrado, o controle biológico é uma fer-

amenta importante, sem risco de efeitos colaterais.

Quais são os benefícios desse manejo com o controle biológico?

O principal benefício do controle biológico é a colheita da produção agrícola, especialmente alimentos, de forma segura, sem resíduos de agrotóxicos minimizando as populações de insetos pragas e também de algumas doenças com menor impacto no meio ambiente. Desta forma, diminui o risco de efeitos colaterais na prática da agricultura, que podem provocar o surgimento de populações resistentes ou de pragas secundárias. Devido à especificidade do controle das populações de pragas, o controle biológico não interfere na dinâmica populacional de outros organismos vivos.

Outra vantagem é a possibilidade de se tornar permanente este controle, pela presença dos patógenos ou insetos controladores na área. O controle biológico também é essencial quando os métodos convencionais não funcionam adequadamente. No entanto, alguns riscos estão associados ao controle biológico. O principal deles é que a introdução de um organismo controlador se torne, em futuro próximo, uma praga por afetar demasiadamente a população-alvo ou afetar, de forma direta ou indireta, outras espécies nativas. Por estes motivos a introdução de uma espécie exótica para o controle biológico deve ser precedida de estudos que avaliem possíveis impactos nas espécies nativas.



Também devemos considerar que este método de controle não onera a atividade agrícola, pois tem custo de implementação menor quando comparado ao controle químico. Do ponto de vista econômico, o cenário é favorável ao controle biológico. Enquanto o desenvolvimento de um novo produto químico para o controle de pragas demanda entre US\$ 70 e US\$ 250 milhões, o mesmo processo não gastaria mais de US\$ 1 milhão no controle biológico.

Como seria um modelo de controle biológico adequado?

O controle biológico consiste em utilizar um organismo para controlar a população de outro organismo. A forma mais comum desta técnica é introduzir um inimigo natural exótico nos agroecossistemas afetados por uma praga. Nos ambientes de agricultura, as cadeias alimentares são normalmente caracterizadas por três níveis tróficos: as plantas cul-

tivadas, que são a base da cadeia; os herbívoros; e os organismos carnívoros, estes que atuam como agentes reguladores das populações dos herbívoros, sendo genericamente conhecidos como inimigos naturais. Portanto, toda praga possui inimigos naturais, que dela se alimentam.

O controle biológico de pragas deve ser realizado segundo o Manejo Integrado de Pragas – MIP, que envolve os seguintes passos: a) reconhecimento da praga; b) fenologia da cultura e fisiologia da planta; c) avaliação populacional da praga chave; d) reconhecimento e avaliação de inimigos naturais; e) influências climáticas sobre a praga e inimigos naturais; f) estabelecer o nível de controle e dano econômico da praga chave; g) escolha do agente de controle; h) estabelecer um modelo para futuros surtos da praga em questão. Esta metodologia deve ser entendida como uma ferramenta do MIP e jamais ser considerada isoladamente ou como uma técnica definitiva no controle

agroecológico de pragas.

Deve-se ser considerada a dinâmica de postura de ovos da praga visada, pois estabelece assim a sua população, e sobre os parasitoides o número de indivíduos, local e a época de sua liberação. Também um controle de qualidade bem planejado, a seletividade aos agroquímicos e plantas transgênicas avaliando a sua eficiência e um modelo simulado do parasitóide com a praga.

Ainda devem ser levados em conta: 1. A “Cultura” do agricultor; 2. O sistema e modelo de amostragem (feromônios, sensoramento remoto); 3. A metodologia de transferência de tecnologia; 4. A disponibilidade do insumo biológico; 5. A qualidade do inimigo natural produzido; 6. A logística de armazenamento e transporte; 7. A legislação própria para cada praga e cultura na sua região; 8. A tecnologia de liberação (predação, terrestre ou aérea); 9. Manejo cultural da lavoura e a agricultura dinâmica.

Existe algum exemplo prático de controle biológico?

O exemplo prático de controle biológico já desenvolvido em nossa região em larga escala por volta dos anos 90, que há alguns anos deixou de ser empregado, é a utilização de *Baculovirus anticarsia* no controle da lagarta da soja, a *Anticarsia gemmatalis*.

Quando havia produção de vírus pela Embrapa e Coodetec fornecendo aos agricultores embalagens para pulverizar em suas lavouras, após a primeira aplicação e infecção das lagartas, os agricultores puderam utilizar lagartas doentes maceradas para produzir o vírus e reaplicar nas próprias lavouras de soja. Um modelo de controle biológico muito simples e de fácil utilização.

Historicamente, o número de inimigos naturais estudados no Brasil é muito grande para o controle de diversas pragas e várias culturas. Confira alguns exemplos para elucidar.

Agentes de controle biológico registrados no Brasil:

Ácaros:

Neoseiulus californicus - predador de ácaros na macieira, *Phytoseiulus macropilis* - no controle do ácaro rajado, *Stratiolaelaps scimitus* - predador de pupas de mosquito;

Parasitoides:

Cotesia flavipes - agente parasita broca-da-cana, *Trichogramma galloi* - parasitoide específico de ovos de *Diatraea saccharalis* (broca-da-cana), *Trichogramma pretiosum* - parasita de ovos de diversos tipos de mariposas;

Micro-organismos:

Bacillus pumilis, *Bacillus subtilis*, *Bacillus thuringiensis*, *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae*, *Paecilomyces lilacinus*, *Steinernema puertoricense*, *Trichoderma asperellum*, *Trichoderma harzianum*, *Trichoderma strocaticum*, Vírus de *Anticarsia gemmatalis*, Vírus de *Condylorrhiza vestigialis*, Vírus de *Helicoverpa armigera*, Vírus de *Helicoverpa zea*.

Os micro-organismos agentes de controle biológico crescem naturalmente em solos de todo o mundo e, assim, provocam doenças em praticamente todos os seres vivos, suas vias, trato respiratório e quase todos os órgãos, causando intoxicações, alergias e morte.

Aluna participante do Cooperjovem pela COCARI é autora de redação premiada

Aluna Emily Ferrari de Oliveira, 4º ano B, da Escola Municipal Walter Antunes Pereira, é uma das participantes do Programa Cooperjovem pela Cocari, em Mandaguari-PR, e teve sua redação “A Fábula da Cooperação” premiada na categoria que avalia textos de alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. A iniciativa insere o cooperativismo no currículo escolar, difundindo princípios e valores da cooperação. O tema da edição deste ano foi “Por que o Programa Cooperjovem merece o Oscar da Educação?”.

Premiação

Os três alunos vencedores de cada categoria foram premiados nos dias 4 e 5 de setembro, em evento realizado no Sesc Caio-bá, com uma programação especial para estudantes e professores. Acompanhada de representantes da Secretaria de Educação de Mandaguari, da escola, familiares e in-

tegrantes da Cocari, Emily desfrutou da viagem de premiação.

Neste ano, o programa contou com 20 cooperativas paranaenses parceiras. A lista dos alunos vencedores foi divulgada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) no dia 30 de julho. Ao todo, 56 redações foram inscritas na primeira categoria (alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental) e 18 redações na segunda categoria (estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental).

Cooperjovem

O Cooperjovem conta com a atuação dos professores que têm papel fundamental para a realização do projeto. Na sala de aula, são eles que levam o cooperativismo até os alunos, fazendo com que compreendam a importância de conceitos inerentes ao cooperativismo, como: trabalho em equipe, solidariedade, autonomia e responsabilidade.

COOPER jovem

“

Eu me sinto muito surpresa e feliz, mas a melhor parte do Cooperjovem é poder ajudar a mudar o mundo

Emily Ferrari de Oliveira, 9 anos



Acompanhada de representantes da Secretaria de Educação de Mandaguari, da escola, familiares e integrantes da Cocari, Emily Ferrari de Oliveira comemorou a conquista do prêmio; evento contou com participação do Espaço Sou Arte



Café Cocari Gourmet

é servido no Rabobank Brasil

Com aroma e sabor suaves, o café 100% arábica foi servido em todas as salas de reunião do banco durante o mês de agosto

Durante o mês de agosto, a Cocari teve a honra de participar de uma ação de divulgação do Banco Rabobank Brasil, em São Paulo-SP. O café gourmet da cooperativa, 100% arábica, que apresenta aroma e sabor suaves, foi servido em todas as salas de reunião do banco, além da distribuição de material de divulgação do produto.

Produzido com grãos selecionados e torrados no ponto exato, o Café Cocari é ideal para aqueles que apreciam o sabor encorpado do incomparável café cultivado na terra roxa do norte do Paraná.

A Cocari é o primeiro cliente de Wholesale a participar da campanha do Rabobank, que busca divulgar os produtos dos clientes. O presidente da cooperativa, Vilmar Sebold, ressalta a importância do café para a cooperativa fundada por cafeicultores. "A Cocari é uma cooperativa ligada à cultura do café desde o início de sua história. Para nós é motivo de orgulho apresentar nosso produto e participar dessa campanha junto ao Rabobank, que é nosso parceiro", afirmou.

João Paulo Burihan Faria, su-



perintendente Financeiro da cooperativa, também pontuou a relevância da ação. "Para nós, da Cocari, é uma enorme satisfação participar desta campanha e firmar essa parceria com o Rabobank, que visa valorizar o produtor de café brasileiro. Temos o prazer de oferecer um de nossos melhores produtos, direto de nossos cooperados, para o banco número 1 no agronegócio", comentou.

Para Carolina Durand, gerente de relacionamento do Rabobank, é muito gratificante contribuir pa-

“

Para nós, da Cocari, é uma enorme satisfação participar desta campanha e firmar essa parceria com o Rabobank, que visa valorizar o produtor de café brasileiro

João Paulo Burihan Faria
Superintendente Financeiro da Cocari



Representantes do Rabobank Brasil degustando o Café Cocari

ra o desenvolvimento do cliente. "A Cocari é uma importante cooperativa do Paraná e temos acompanhado seu crescimento sustentável, melhoria de governança,

processos e solidez financeira. Temos orgulho dessa parceria com a Cocari e esperamos que seja duradoura", finaliza Carolina.

Redação da C7 Comunicação

employer®
Tudo do RH

Serviços de Mão de Obra

- Terceirização de Mão de Obra
- Trabalho Temporário

Filial Maringá - 44 3226 1673
Av. Ver. Basílio Sautchuk, 861 - Loja Térreo
Novo Centro - CEP: 87013-190

employer.com.br

MOTOPAR

Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

44 2101-7800
Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR

Atenção!

Prazo para declaração do Imposto Territorial Rural termina em setembro

O período para declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) 2019 se iniciou no dia 12 de agosto e vai até o dia 30 de setembro. Todo proprietário ou beneficiário de imóvel rural não isento deve entregar a declaração. Para o ano de 2019, o proprietário deverá declarar também o número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que é exigido para atividades como a concessão de crédito junto a instituições financeiras.

O proprietário poderá fazer o download do programa no site da Receita Federal e, em casos específicos, o contribuinte também pode gravar a declaração em uma mídia removível como CD ou pendrive e entregar em uma das unidades da Receita. Em caso de erros, o contribuinte deve subs-

tituir a declaração integralmente e reenviá-la.

É válido lembrar que quem perde o prazo, paga multa de 1% ao mês, com valor mínimo de R\$ 50, de forma que, se o valor estipulado for menor que R\$ 50,00, ele será elevado a esse piso.

Quem está isento?

Pequenas glebas rurais que estejam sendo exploradas estão isentas, desde que o proprietário não tenha outros imóveis. Também estão isentos Imóveis da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; Imóveis de autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; Imóveis de instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos.

Redação da C7 Comunicação

**ITR
2019**

12 de agosto a
30 de setembro

Cafezais em flor!

Em meados de setembro, os campos ficaram mais bonitos com a florada nos cafezais! Este belo fenômeno da natureza pode ser explicado por meio de algumas razões, uma série de eventos morfológicos e fisiológicos, que vão desde a indução floral até a antese, passando pelas fases intermediárias de evocação floral, diferenciação ou iniciação dos primórdios florais e desenvolvimento da flor.

Em termos práticos, isso quer dizer que o café passa por várias fases antes da chegada da antese, que é a abertura da flor. Sabe-se que cada uma dessas fases citadas depende de fatores como temperatura, água e da relação carbono/nitrogênio, além de outros fatores internos das plantas, como os hormonais e os nutricionais.

Um ponto importante para chegar a uma linda florada é a adubação adequada. Para isso, procure um técnico da Cocari para discutir sobre a adubação utilizada e verificar se está sendo suficiente para granar e manter o cafeeiro.

Observe o seguinte quadro de sintomas para se ter uma base de como pode ser feito o diagnóstico: as plantas perderam folhas e tiveram o sistema radicular prejudicado pela seca. A quantidade de café por ramos será muito grande e isso deverá provocar a seca dos ramos. Com certeza ocorrerá um desgaste muito grande das plantas a médio e longo prazo. Sabendo disso, realize análises visuais dos sintomas de deficiências nutricionais, amostras de folha e do solo e, principalmente, consulte a assistência técnica da Cocari.

Quem não viu essa florada, pode ficar atento que nos próximos meses



Registro feito pelo cooperado Fernando Rosseto, de Mandaguari-PR

devemos ter mais uma grande florada. Outro fator importante de ser um ano com duas grandes floradas, devido ao inverno seco que passamos, é o fato da possibilidade de obtermos melhor controle da broca-do-café e também melhor uniformidade de frutos no estádio de cereja e, assim, nossos cafeicultores produzirem café de melhor qualidade.

Cooperados, parabéns pelo belo espetáculo que foi a florada do cafezal!

*Redação da C7 Comunicação,
com informações de Roberval Simões Rodrigues, engenheiro agrônomo da Cocari*

Comitiva da Embrapa visita a COCARI no Cerrado

Entre os dias 6 e 7 de agosto, representantes da Embrapa Cerrados, Embrapa Trigo e Sistema OCB promoveram um ciclo de palestras e visitas a cooperativas do Cerrado, entre elas a Cocari. As palestras dos pesquisadores da Embrapa fizeram parte da Capacitação na Cadeia Produtiva de Cereais de Inverno, realizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

A programação incluiu visitas técnicas a duas cooperativas: a Cocari, unidade de Cristalina-GO, e a Cooperativa Agropecuária do Distrito Federal – Coopa-DF, para conhecer as lavouras, o moinho e o trabalho dessas cooperativas.

Com produtividade de seis mil quilos por hectare, enquanto a média nacional é de 2,8 mil, o trigo do Cerrado chama atenção de técnicos e agrônomos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estados que tradicionalmente cultivam o grão no país. Inapto para a produção do grão há algumas décadas, o bioma hoje também se destaca pela qualidade do pro-



duto que oferece à indústria de panificação.

O aumento expressivo da produtividade, com a adoção das cultivares desenvolvidas pela Embrapa Cerrados (centro de pesquisa que possibilitou a implantação das lavouras na região), esteve entre os pontos apresentados por um dos pesquisadores aos 24 representantes da região Sul ligados à OCB.

Redação da C7 Comunicação

Treinamentos para Novos Cooperados

Novas turmas de proponentes a cooperados passaram pela integração realizada na Sala de Treinamentos da Sede da cooperativa, em Mandaguari-PR. No dia 8 de julho, 17 pessoas participaram do evento. Em agosto, o treinamento ocorreu dia 5, com a presença de 11 produtores rurais.

Durante os eventos, os proponentes a cooperados conheceram mais sobre a Cocari, suas atividades, segmentos em que a cooperativa atua, bem como direitos e deveres dos associados. O grupo ainda visitou a Fiação e a Fábrica de Rações.

Projetos socioambientais também foram divulgados durante os treinamentos, com destaque para os benefícios que a cooperativa traz para os municípios e regiões onde se instala.

Redação da C7 Comunicação



Primeira entrega de trigo em São Pedro do Ivaí

No dia 12 de agosto teve início o recebimento da safra de trigo na unidade da Cocari em São Pedro do Ivaí-PR. A primeira carga foi entregue pelo cooperado Mário Belinato.



Dias de Campo são promovidos em São Pedro do Ivaí

Em agosto foram realizados diversos eventos técnicos, voltados à difusão de informações e formas de manejo das lavouras, com a finalidade de levar conhecimento e tecnologia aos produtores da região de São Pedro do Ivaí-PR. Confira alguns eventos:

Manejo de Dessecação

No dia 16, o Dia de Campo sobre Manejo de Dessecação foi realizado em parceria com a empresa Basf, tendo participação de cooperados e clientes. O objetivo foi informar a importância do manejo na dessecação das plantas daninhas para o plantio da soja 2019, e também orientar aos produtores para buscar um planejamento para a safra de soja 2019/20.

O Detec da Cocari e o representante técnico da Basf, Murilo Dolfini Paranzin, orientaram o público quanto à melhor época de dessecação, momento ideal para pulverizar, mistura de produtos e estádio da planta daninha, como Trapoeraba (*Commelina benghalensis*), Buva (*Conyza bonariensis*), Capim amargo (*Digitaria insularis*). Dessa forma, os produtores puderam solucionar dúvidas e discutir novos posicionamentos técnicos sobre dessecação.



Café da Manhã com a SuperBac

Cocari e SuperBac promoveram um Café da Manhã para cooperados no dia 27. Na ocasião, o representante técnico de vendas (RTV) da empresa, Danilo Cotrin Brizola, apresentou diversos resultados e sugestões de manejo para as culturas da soja, com foco principal em construção de manejos e a utilização adequada de produtos.

Um exemplo foi a adubação de base Supergan, que tem vários benefícios para as lavouras, como: equilíbrio da biota do solo, auxilia a fixação de nitrogênio atmosférico, induz a resistência das plantas e auxilia na liberação de fósforo fixado ao solo. O evento foi uma ótima oportunidade para que os produtores pudessem adquirir informações em busca de maior aproveitamento do potencial produtivo da soja.



Cultivares de Trigo

Uma Tarde de Campo de Cultivares de Trigo ocorreu no dia 22, reunindo 45 cooperados e demais produtores. O objetivo principal do evento foi divulgar novas tecnologias aplicadas para a cultura, apresentar as novidades de cultivares de trigo, com participação das empresas parceiras: Adama, Basf, Bayer, Biotrigo, FMC, Forquímica, OR Sementes, UBS da Cocari de Faxinal e TRR da Cocari, que apresentaram seus produtos e a aplicabilidade na região, além de promover a integração com produtores.

As parcelas desenvolvidas e apresentadas levaram em conta as características de cada região, sendo importante atrativo aos produtores, já que as orientações estão de acordo com a realidade vivida em suas propriedades. Dessa forma, o produtor consegue ter melhor aproveitamento das tecnologias demonstradas.



Manejo do milho e tecnologia de aplicação

Diá 30 ocorreram palestras com a Morgan (Thiago Prado e Vinícius Montane) e a Inquima (Elder Andreazi e Mauricio Genghini), para divulgar tecnologias em híbridos de milho safrinha 2020, como MG 545PWU, MG 408PWU, MG 30A37PWU, destacando pontos no manejo da cigarrinha-do-milho: híbridos que melhor se adaptam à região e com tolerância à praga; tratamento de semente para controle da cigarrinha; aplicação de inseticidas.

Culturas perenes, principalmente as anuais, evoluíram em resistência a pragas, doenças e produtividade, mas as pragas, doenças e ervas daninhas também evoluíram, necessitando de práticas, como: regulagem/calibragem de pulverizadores; avaliações/trocadas das pontas de pulverizações; temperatura, umidade adequada, velocidade do vento.



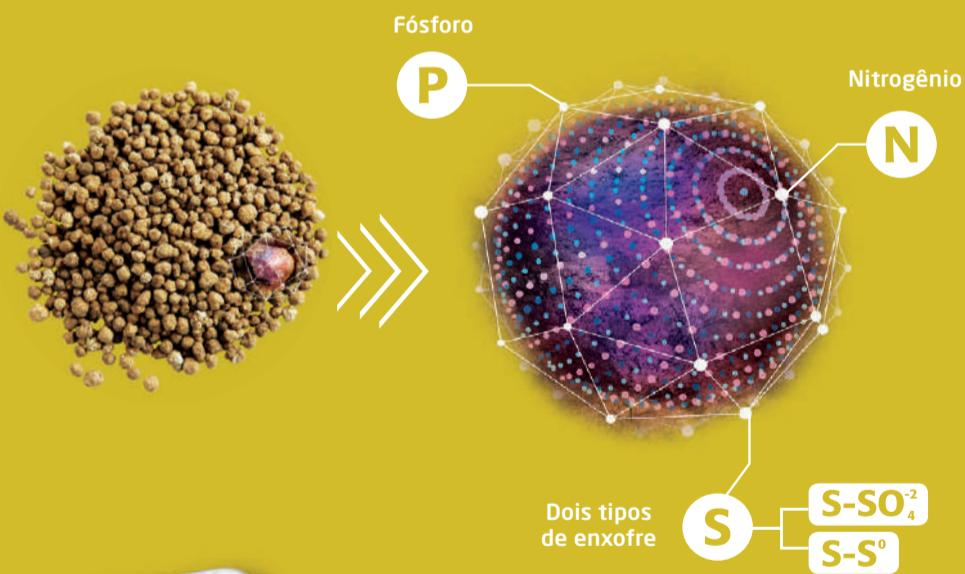
Redação da C7 Comunicação,
com informações do Detec e Comercial - de São Pedro do Ivaí

MicroEssentials®



COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



+3,5
sc/ha*

*Média de incremento de produtividade na cultura de soja obtida de 2009 a 2018 em 714 campos da região Sul, com a utilização do produto MicroEssentials®.



Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.
mosaicnossasraizes.com.br

Mosaic
Fertilizantes



Integração do Núcleo Feminino COCARI

ACocari recebeu as coordenadoras do Núcleo Feminino para um dia de integração, em 15 de agosto, com o objetivo de aproximar-as ainda mais umas das outras e da cooperativa. Motivadas e dispostas a fazer a diferença, elas deram início a uma nova trajetória, cheia de aprendizado e crescimento.

Os Núcleos Femininos surgem para fortalecer, cada dia mais, o elo entre cooperado, familiares e cooperativa. Os representantes dos Núcleos têm a oportunidade de participar de projetos de formação, que tratam de temas como responsabilidade ambiental, inova-

ção e tecnologia, além da difusão do cooperativismo. Com o apoio e o incentivo do Sescoop/PR, são realizados cursos, treinamentos, encontros e uma série de ações que visam ao desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança, bem como a disseminação da cultura e dos princípios cooperativistas. Incentivados a serem protagonistas, jovens e mulheres passam a colaborar e auxiliar nos processos e decisões da cooperativa.

Os Núcleos Femininos surgem para fortalecer, cada dia mais, o elo entre cooperado, familiares e cooperativa.



Coordenadoras do Núcleo Feminino com o analista de cooperativismo, Hugo Carnelossi, a assessora de comunicação, Cláudia Carvalho e o palestrante Eliseu Hoffmann

Foto: Beto Vilela/Unimed

nheçam um pouco mais sobre o sistema cooperativista e sobre a Cocari. A palestrante Cláudia Carvalho, que é pedagoga, jornalista e também assessora de comunicação da Cocari, tem levado conhecimento sobre princípios e valores cooperativistas. Dessa forma, as reuniões e a Formação do Núcleo Feminino visam não só à integração socioeconômica da família do cooperado, aproximando, cada vez mais, os associados da cooperativa, mas também a informação, para que os participantes compreendam o importante papel das cooperativas, tanto para a economia quanto para as comunidades onde elas se instalaram.

Eleições

Prezando pela democracia, valor fundamental no cooperativismo, as representantes do Núcleo Feminino foram eleitas em suas bases, por mulheres que as conhecem e depositaram nelas seu voto de confiança. Para o presidente, Vilmar Sebold, as eleições aproximam a cooperativa do quadro social. "O processo por meio do qual elas mesmas indicam suas representantes é a pedra angular para o fortalecimento do cooperativismo e das famílias cooperativistas", afirmou.

O dia de integração foi preparado para coroar o processo de formação que escolheu cada uma delas como representantes de suas unidades junto à cooperativa. Conhecendo melhor umas às outras e a Cocari, as coordenadoras participaram de um treinamento com Eliseu Hoffmann, da Ame Treinamento e Desenvolvimento Ltda., além de uma visitação à Fábrica de Rações, à Fiação e ao Abatedouro da Aurora, que trabalha em intercooperação com a Cocari.

Redação da C7 Comunicação



Abertura do treinamento contou com a presença da diretoria, conselheiros e superintendentes da Cocari



Visita ao abatedouro da Aurora Alimentos

1^a Reunião sobre a Integração lavoura e pecuária é realizada em Aquidaban

No dia 27 de agosto, a unidade da Cocari em Aquidaban-PR recebeu, na Afeban, o professor

Neimar Rotta Nagano, da Unoeste de Presidente Prudente-SP, mestre em Agronomia e Zootecnia, especialista em plantas de cobertura e forragens. Na ocasião, Neimar ministrou uma palestra sobre a integração lavoura e pecuária, expondo seus benefícios e sua rentabilidade.

Além da palestra, houve apresentação dos produtos: sementes de plantas forrageiras, com o supervisor técnico Comercial da empresa Sementes Presidente; híbridos de milho da Morgan, com Viní-

cios Montani; e da máquina de aplicação de sementes de gramíneas, com o engenheiro agrícola da A3 Equipamentos.

A palestra foi assistida por 45 cooperados e, na avaliação do gerente, Edvaldo Tegoni, foi um sucesso. "Os cooperados interagiram com o palestrante fazendo perguntas e tirando dúvidas. Foi muito bom, o palestrante tinha total domínio sobre os assuntos abordados e conseguiu a atenção de todos", afirmou.

Edvaldo ressaltou também a relevância do tema abordado. "Foi um excelente tema! Todos os cooperados puderam visualizar os



grandes benefícios da implantação do sistema de integração lavoura e pecuária que, além de melhorar a qualidade do solo, aumenta a produtividade", considerou.

De acordo com o gerente, a implantação do sistema é muito viável

para os produtores da região. "O produtor poderá agregar valor implantando em sistema consorciado à criação de gado, gerando mais renda e melhorando a sustentabilidade da sua propriedade", concluiu.

Redação da C7 Comunicação

Controle e manejo de ectoparasitas é abordado em Dia de Campo em Marumbi

Com a finalidade de difundir conhecimento a respeito do controle e manejo de ectoparasitas, dia 12 de setembro o Departamento Veterinário da Cocari (Devet) promoveu o evento Consultor Acatak 2019, um Dia de Campo voltado para a pecuária, na Fazenda Fortaleza, que pertence ao cooperado Luiz Gonzaga Bicalho, em Marumbi-PR.

Contando com 40 participantes, o evento teve uma palestra, na parte da manhã, que abordou questões referentes ao carrapato, trazendo para os cooperados informações sobre o ciclo e as melhores formas de afastar este parasita dos animais e do ambiente.

Na parte da tarde, foi realizada uma experiência que deixou clara a necessidade de pesar os animais antes de fazer a dosagem de medicamentos, pois, ao olhar o animal, os participantes sugeriram pesos diferentes do peso real, verificado após a pesagem. Essa diferença no peso, segundo o veterinário da Cocari Leonardo Pereira Pontes, pode gerar uma subdosagem de medicamento e influenciar negativamente o efeito do tratamento.

Palestra sobre manejo do carrapato



Redação da C7 Comunicação

De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na
área de ação da COCARI?

Setembro/2019*

*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Setembro a 15 de Outubro.

PARANÁ

APUCARANA



235 mm

BOM SUCESSO



235 mm

BORRAZÓPOLIS



235 mm

CAMBIRA



235 mm

CRUZMALTINA



235 mm

FAXINAL



235 mm

ITAMBÉ



235 mm

JANDAIA DO SUL



235 mm

JARDIM ALEGRE



225 mm

KALORÉ



235 mm

LUNARDELLI



235 mm

MANDAGUARI



235 mm

MARIALVA



235 mm

MARILÂNDIA DO SUL



235 mm

MARUMBI



235 mm

ORTIGUEIRA



225 mm

RIO BRANCO DO IVAÍ



225 mm

ROSÁRIO DO IVAÍ



225 mm

SÃO PEDRO DO IVAÍ



235 mm

SARANDI



235 mm

CERRADO

CAMPO ALEGRE
DE GOIÁS

105 mm

CATALÃO



105 mm

CRISTALINA



80 mm

GUARDA-MOR



105 mm

SILVÂNIA



80 mm

SÃO JOÃO D'ALIANÇA



80 mm

Legenda

Escala de chuvas:

- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:

- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:

- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

Palavra do Meteorologista

Paraná: o período apresenta chuva frequente com eventuais tempestades na segunda quinzena do mês setembro e na primeira quinzena de outubro; o excesso de nuvens no período mantém a temperatura baixa.

Cerrado: embora exista expectativa de chuva forte na segunda quinzena de setembro, a primeira metade de outubro será mais seca e quente. Precipitação regulariza a partir da segunda quinzena de outubro.



Nossa Gramática

Posar

Fazer uma pose para uma fotografia ou cena.

- *Ela concordou em posar para as fotos.*

Aviamento

Preparos, arranjos para obras de costura.

- *Ela foi até à loja de aviamento antes de costurar o vestido.*

Face

Rosto, lado de um objeto.

- *Ela machucou a face no acidente.*

Associado

Indivíduo que é membro de uma associação.

- *Conheça as vantagens de ser associado da Cocari.*

Pousar

Tocar o solo.

- *O avião acabou de pousar em segurança.*

Avivamento

Ato ou efeito de avivar-se.

- *Avivamento de Deus se mostra através da História.*

Fase

Momento, estágio.

- *Essa fase ruim vai passar.*

Sócio

Pessoa com quem se divide investimentos ou direção.

- *Roberto é o novo sócio da empresa de tintas.*

Dicas

"A ponto de" ou "Ao ponto de"

Usamos "a ponto de" quando quisermos expressar o sentido de "prestes a", "na iminência de".

Por exemplo, a ponto de chorar, a ponto de cair, a ponto de acontecer.

Ana está a ponto de explodir.

Já a expressão "ao ponto de" ou simplesmente "ao ponto" é usada quando a palavra "ponto" é um substantivo, como mostra o exemplo:

Quero meu hambúrguer ao ponto.

Mitos & Verdades

23°

AR-CONDICIONADO

1 - Ar-condicionado pode causar gripe e alergias?

Mito. O ar-condicionado não causa gripe, pneumonia ou alergias, mas a exposição às baixas temperaturas pode diminuir a imunidade do corpo. O que pode acontecer é um ressecamento das mucosas expostas, como a garganta, porque o ar-condicionado diminui a umidade do ar.

2 - Ar-condicionado faz algum mal à saúde?

Mito. A princípio, o ar-condicionado até ajuda na saúde das pessoas, pois o aparelho filtra o ar, deixando-o mais limpo, desde que o aparelho seja higienizado corretamente.

3 - A temperatura interfere no consumo de energia?

Verdade. Manter o ar-condicionado na temperatura mínima ou na máxima consome mais energia, pois o motor tem mais trabalho. Isso acontece porque a temperatura do local precisa ser compensada.

4 - Ar-condicionado faz muito ruído?

Mito, dependendo do modelo. Se for do tipo janela (que já são menos encontrados no mercado), o ruído vai ser um pouco maior, até pelo tipo de motor.

5 - Só um profissional pode instalar o ar-condicionado?

Verdade. O ar-condicionado é um equipamento muito complexo. Suas ligações elétricas, a carga de gás, as válvulas e demais pormenores da instalação exigem conhecimento técnico e treinamento.

6 - Dá para instalar ar-condicionado em carros抗igos?

Verdade. Embora não seja aconselhado, é perfeitamente possível levar o seu veículo em uma mecânica automotiva e encomendar a instalação de um aparelho de ar-condicionado.

Fonte: Doutor Clima



Pão Multigrãos (sem cilindrar)

INGREDIENTES

- 200 g de farinha de trigo integral
- 300 g de farinha de trigo especial branca
- 350 ml de água
- 5 g de fermento biológico seco
- 10 g de sal
- 10 g de chia
- 10 g de gergelim preto
- 20 g de semente de girassol
- 30 g de linhaça dourada ou marrom



Acesse o
QR Code e
acompanhe o
passo a passo!

MODO DE PREPARO

Numa bacia, misture a farinha branca e a integral mexendo com uma colher. Adicione 300 ml de água, misture bem até incorporar e deixe descansar por 30 minutos.

Em outro recipiente, misture chia, semente de girassol, gergelim preto, linhaça e hidrate com 50 ml de água. Deixe descansar por 30 minutos. Após esse tempo, pegue a bacia com a mistura de farinha e água, adicione os grãos já hidratados, misture bem e reserve.

Dissolva o fermento biológico seco em 10 ml de água, depois coloque na massa e misture com as mãos, delicadamente, misturando bem.

Por último, adicione o sal e misture bem com as mãos. A textura da massa é mole e úmida.

Sova ideal: para massa de pão bem hidratada, coloque-a sobre uma bancada e faça movimentos de “bater a massa na bancada, esticar e puxar” por uns 10 minutos (ficará mais lisa). Em seguida, coloque a massa em uma bacia, cubra com plástico filme e deixe descansar por 2 horas em temperatura ambiente. Espalhe um pouco de farinha sobre a bancada e modele o pão (massas úmidas não podem ser cilindradas). Borrie água sobre o pão e numa vasilha coloque 1 colher (sopa) de cada grão: chia, linhaça, semente de girassol, e então vire a parte úmida do pão sobre os grãos para grudar. Salpique bastante farinha no fundo da fôrma para não grudar. Coloque o pão delicadamente com os grãos virados para cima, deixe descansar por mais 1 hora e leve para assar.



Colaboração:
Rosana do Carmo R. Massambani
Esposa de Cooperado - Caixa de São Pedro-PR



Divida sua receita especial com a gente!
 (44) 9 9922-0027
ou
acesse o QR Code e fale diretamente
com a nossa equipe pelo Whatsapp

HORA DE BRINCAR

Que mês?: Dois participantes são escolhidos e se afastam do grupo. Cada um deles escolhe um mês, sem que os outros saibam qual foi o mês escolhido. Depois, voltam para perto do grupo e perguntam a cada um qual o mês escolhido. Quem acertar ainda precisa responder a outra pergunta: "O que você quer da vida?". Os dois participantes escolhem sugestões de presentes para agradar quem acertou o mês, e um deles transmite as duas ideias. A criança escolhe e forma a nova dupla com aquele que deu o "presente", recomeçando a brincadeira com o novo mês.

ENCONTRE OS 7 ERROS

Safra de Trigo



Respostas: 1) Passarinho; 2) Janelas da casa; 3) Grãos na mão do homem; 4) Rabo do cavalo; 5) Escape do trator; 6) Muita areia da casa; 7) Galho da árvore

CASA E BEM-ESTAR

Como aliviar o calor sem ar-condicionado?

Lençol de algodão

Cetim ou seda podem até parecer mais frescos, já que ficam geladinhos, mas isso só funciona nos dias frios. O algodão permite a ventilação do seu corpo na cama.



Mantenha as cortinas fechadas durante o dia

As cortinas são parceiras importantes para não superaquecer sua casa no verão, isso porque elas bloqueiam a entrada excessiva de luz do sol. É melhor, portanto, mantê-las fechadas, para evitar um mini efeito estufa em casa.

Congele a roupa de cama

É sério! Deixe os lençóis secos dentro do freezer ou do congelador por alguns minutos antes de ir dormir. Coloque-os em uma bolsa plástica para isolar dos cheiros e aproveite.



Abraço gelado

Coloque uma bolsa de água na geladeira, depois você pode levá-la para a cama.

Abuse das bebidas geladas e alimentos refrescantes

A hidratação é fundamental nos dias quentes. Bebidas geladas e alimentos frescos, como frutas e picolés de fruta, são boas opções para driblar o calor do corpo e permanecer mais confortável durante o verão.

Fonte: Dicas de Mulher

VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



Vende-se Fiat Uno Mille Way economy 1.0 flex, ano 2012. Com ar condicionado e vidro elétrico. Valor: R\$ 16.990. Tratar pelo fone: (43) 99802-9964, com Wagner.

Vende-se Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção re-tificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Luizão) ou (44) 9 9911-2955.

PLANTADEIRA



Vende-se plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

PLATAFORMA



Vende-se plataforma de milho GTS, 6 linhas, espaçamento de 90cm. Valor R\$ 45.000,00. Tratar com Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.

TRATORES



Vende-se trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



Vende-se trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.



Vende-se trator New Holland TL 75, ano 2008, em ótimo estado de conservação, com 4 mil e 800 horas. Valor: R\$ 55 mil. Tratar com Luis Carlos Bengozi, pelo fone: (43) 9 9975-4401.

COLHEITADEIRAS



Vende-se colheitadeira SLC 7200 turbo, ano 96, com as seguintes modificações: redução da 1450 eixo traseiro e graneleiro, e garganta da 1175. Valor R\$ 70.000. Tratar com Jefferson Venturini pelo telefone (43) 9 9626-5423.

Vende-se New Holland 5070, ano 2010, plataforma 20 pés. Valor a combinar. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

Vende-se TC 59, ano 2003, marca New Holland, plataforma 23 pés. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

DIVERSOS



Vende-se enfardadeira Menegaz. Aceita troca. Valor: R\$ 13 mil. Interessados tratar com Claudinei, pelo fone: (44) 9 9972-3889.



Vende-se: Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m² (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m² para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 l/h (bombamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m² de construção, granja de suínos com 11 baías e 180 m² de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m² de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m² em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m² em alvenaria. Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma picadeira marca Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço a combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



Vende-se ensiladeira, marca Cremasco, ano 2000, 8 facas, tritura cana e napier. Acompanha pedra (rebolo) para amolação. Valor R\$ 3.500. Fone: (44) 3232-1229, tratar com José Maria. Whatsapp para recado: (44) 9 9909-4138, falar com Juliana.



Vende-se touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso/Itambé, Km 12. Interessados tratar com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



Prestação de serviços: Transluchezzi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Interessados entrar em contato com Cristiano, pelo telefone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



Vende-se 16 búfalos machos, acima de 1 ano, 9 arrobas (média). Fazenda Espora de Ouro, Rosário do Ivaí-PR. Fone: (43) 9 8801-9192 (Edineudes).



Vende-se cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Tratar pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.



Vende-se subsolador Stara Fox, com 7 hastes. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

Senhor Cooperado

Anuncie GRÁTIS

Compre, venda e faça negócios nos
classificados do Informativo Cocari.

Interessados, entrar em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)

ou pelo e-mail:

redacao1@claudiacom.com



Acompanhe a COCARI
nas Mídias Sociais

C7 COMUNICAÇÃO
44 3233-4910



COCARI

Conectada ao homem do campo

Cocari mais perto de você



**Adicione o nosso contato e
mande uma mensagem com seu
nome completo e cidade para
receber notícias diárias**

(44) 9 9743-5862

INFORMATIVO 
COOCARI®

www.informativococari.com.br



www.youtube.com/cocaricoop



COOCARI®

**Informações técnicas, notícias
da cooperativa e novidades
do agronegócio**

COOCARI®

SEMPRE AO LADO DO HOMEM DO CAMPO